

Correio DO Vouga

DIRECTOR — MANUEL CAETANO FIDALGO + EDITOR — ANTÓNIO AUGUSTO DE OLIVEIRA + ADMINISTRADOR — ÁLVARO DOS SANTOS MAGALHÃES + REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS — GRÁFICA DO VOUGA, RUA DO BATALHÃO DE CAÇADORES DEZ, NÚMERO 81

AVEIRO, 16 DE SETEMBRO DE 1966 — ANO XXXVI — NÚMERO 1814

SEMANA DE ESTUDOS MISSIONÁRIOS

ALGO DE NOVO EM AVEIRO

Entrevista do Padre Dr. Manuel Marques, Secretário da Semana de Estudos, ao nosso colaborador Padre Dr. Filipe Rocha

A realização, em Aveiro, da V Semana de Estudos Missionários não é acontecimento banal. Outras cidades tiveram já a honra de albergar centenas de jovens e adultos que vivem ao ritmo universalista da Igreja e experimentam viscerais ansiedades pela sorte eterna de tantos milhões de homens que ainda não conhecem a Cristo. Coube, este ano, essa honra à Princesa da Ria. Impunha-se, para esclarecimento dos nossos leitores, numa troca de impressões com o responsável máximo, autêntica alma-mãe destas Semanas. O Padre Dr. Manuel Marques recebeu-nos com o seu sorriso constante e a disponibilidade quase incrível que o caracteriza.

— Como nasceram as Semanas de Estudos Missionários?

— Nem sempre é fácil saber como nascem as coisas. Aparecem, por vezes, movimentadas por forças que as circunstâncias apresentam. Assim sucedeu com as Semanas de Estudos Missionários. O início devemos procurá-lo nos Cursos Missionários de Férias. Foram sempre dias de dinamismo jovem penetrados de reflexão e ânsias de entrega ao trabalho da evangelização do Mundo. Aqueles jovens eram sensíveis às grandes necessidades espirituais dos homens.

Uma das certezas a que aqueles encontros levavam era que a preocupação missionária não podia ser privilégio de grupos se-

lectos, mas tinha que ser exigência de toda a Igreja. Foi esta consciência aguda que gerou a decisão de alargar os encontros a todo o Povo de Deus, ao clero e aos leigos, aos adultos e aos jovens.

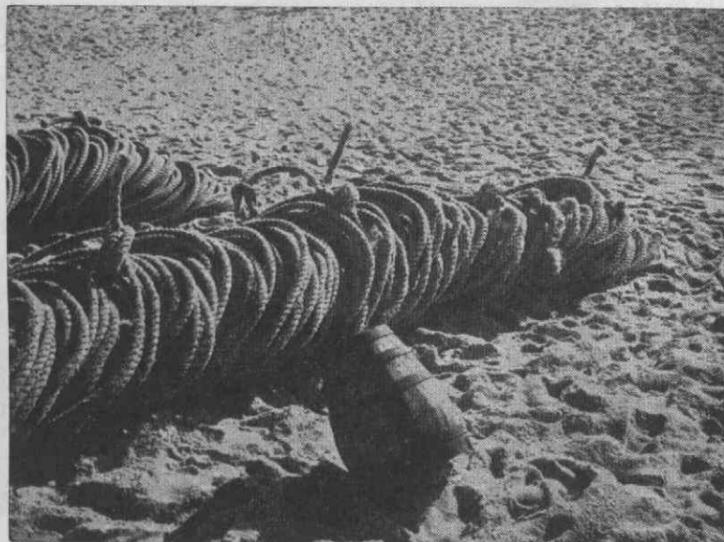
— Decisão bendita essa que pressagiava as coordenadas universalistas do Concílio — comentámos. Pode informar-nos de quais os objectivos que as Semanas se propõem atingir?

— A grande finalidade situa-se no plano da mentalização. Houve sempre a intenção de proporcionar

ocasiões de estudo sério das linhas missionárias da Teologia da Igreja e das coordenadas do Mundo de hoje, onde se deve inserir a Mensagem da Salvação. Quisemos sempre também sensibilizar sobre os problemas religiosos do Ultramar Português, onde a nossa responsabilidade é maior.

Como vê, não nos guiou, nem podia guiar, a intenção de pôr em movimento planos de actividades. Quisemos apenas contribuir modestamente para a assimilação de ideias e preocupações.

CONT. NA ÚLTIMA PAGINA



TRÊS EFEMÉRIDES DE SETEMBRO

16 A 16 de Setembro de 1962, o Santo Padre João XXIII, de saudosíssima memória, assinou em Roma as letras apostólicas de nomeação do actual Bispo da Diocese de Aveiro, D. Manuel de Almeida Trindade.

A notícia foi conhecida logo no dia seguinte e logo houve regozijo por toda a parte. Começou a ouvir-se, pelas nossas terras além, um coro de vozes iguais, de simpatia, de apreço, de respeito.

Depois, aureolado de prestígio intelectual, descendo das cátedras que prestigiara em Coimbra, com a alma irmã da nossa por ser aqui da nossa gente, chegou à cidade e foi recebido em festa de apoteose e deslumbramento. Era o Bispo, Pai e Pastor, Pontífice e Mestre. Era Cristo no meio de nós, a continuar o trabalho dos seus antecessores, a estender a mensagem mais ao largo e mais ao longe.

São passados quatro anos. Não esquecemos a jubilosa efeméride, pois nos cumpre dar graças a Deus por esta presença tão querida não só aos cristãos e católicos, mas a todos os aveirenses.

20 D. Manuel Trindade Salgueiro morreu há um ano. Faz um ano precisamente no dia 20 de Setembro.

Aluno do Liceu de Aveiro, Professor do Seminário e da Universidade de Coimbra, Bispo Auxiliar de Lisboa, Arcebispo de Évora: caminhos que Deus abriu aos seus passos, para que neles a inteligência e o coração sempre deixassem fulgurâncias de luz e de bondade.

Caminhos da sua vida, falando, ensinando, sofrendo, em que muitas almas, ao encontro da sua alma, puderam encontrar a verdade que não engana e o amor que não ilude. Mas nunca a paixão destes caminhos, em que todo se deu às exigências do mais belo e mais intenso apostolado, lhe fizeram esquecer os outros, — precisamente os do berço, ali em Ilhavo, onde haveria de exalar o último suspiro, os da nossa cidade, de que sempre falava com devota ternura, os da Ria, os do Mar...

D. Manuel Trindade Salgueiro andava sempre com as pupilas em febre, aos impulsores do coração que trazia no peito e aos apelos da sensibilidade mais requintada com que Deus o enriqueceu. Rara figura de intelectual, falava das ciências humanas e divinas. Mas falava também, como o Divino Jesus das Parábolas, às crianças e aos velhinhos, aos simples, aos humildes, aos pobres.

Há um ano, a sombra da morte tocou o seu corpo franzino. Ele deixou-nos na saudade de o perdemos. Deixou-nos um exemplo que é toda uma legenda de raras grandezas.

27 O mês de Setembro marca ainda outra data: a escolha do Vigário Geral da Diocese, Mons. Júlio Tavares Rebimbas, para Bispo do Algarve. Foi no dia 27 do ano passado que o Santo Padre Paulo VI assinou a bula da nomeação.

A notícia, rapidamente conhecida, trouxe-nos muito júbilo. Para além de consagrar as provadas qualidades daquele jovem sacerdote, Pároco e Arcipreste de Ilhavo, era assinalada honra para a nossa querida Diocese de Aveiro, que dava assim à Igreja mais um Prelado.

É breve o tempo decorrido. Mas todos os dias nos chegam das terras ao sul do país os ecos consoladores da fecunda actividade apostólica do Senhor D. Júlio, realizada em clima de extraordinária simpatia pelas qualidades e virtudes que exornam a sua alma e a sua personalidade.

Assinalando este primeiro aniversário, aqui fica o nosso saudar, aceno e voto que se traduzem em abraço amigo e respeitoso.

ELES QUE VOLTAM

Quando nós os vemos partir, a saudade que nos fica é sempre suavizada pela esperança da hora do regresso. E se aquela hora, por mais habituados que estejamos, é sempre uma hora de lágrimas, expressão da nossa dor, a hora do regresso é momento de prazer e as lágrimas de saudade são agora expressão de alegria a traduzir um contentamento grande que nos enche o coração e a alma.

Sofreram, em dias longos e noites de vigília, as esposas, as mães, as noivas, os filhos. Sofreram e rezaram, fazendo promessas ao Senhor Jesus e à Senhora dos Navegantes, pondo luzes e flores nos seus altares. Pois agora, quando eles voltam, são ainda os filhos, as noivas, as mães e as esposas que aguardam, logo à entrada da barra, a hora feliz do primeiro abraço.

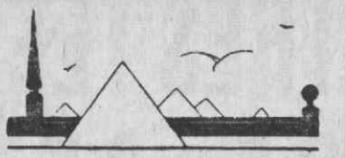
Eles aí vêm. Alguns já chegaram aos seus ancoradouros e outros já levantaram ferro. Carregados de bacalhau, rumo a Portugal, regressam a Aveiro, a Ilhavo, às Gafanhas, à Murtosa os nossos homens do mar. Nós todos, com alegria, os esperamos.

O «Santa Mafalda» ficou ao sair a barra, em Lisboa. E lá, nos mares do fim do mundo, ficaram o «Brites», o «D. Deniz» e o «Inácio Cunha». Salvaram-se as vidas — afinal a riqueza maior, o que importava mais salvar. Mal do homem quando esquece o valor da sua própria vida fascinado por outros valores. O «Santa Mafalda», o «Brites», o «D. Deniz» e o «Inácio Cunha» nunca mais os veremos partir, nunca mais os veremos chegar, porque o mar os engoliu. O mar, às vezes, não é mar...

Aos que regressam desejamos sinceramente uma boa e feliz viagem e cá os aguardamos, ansiosamente, para um forte abraço de muita amizade.

PADRE SEBASTIAO RENDEIRO, PRIOR DE ILHAVO





OBRAS NA ESTAÇÃO FERROVIÁRIA

Estão em franco andamento as obras projectadas por motivo da electrificação da linha férrea, na estação do caminho de ferro desta cidade. Ainda há pouco noticiámos a construção de novos cais para as mercadorias de pequena velocidade e já hoje podemos anunciar que prosseguem as obras de edificação de um novo cais para a grande velocidade.

Está também praticamente concluído e apetrechado com maquinaria própria o edifício que encerra o posto de sinalização e comando de agulhas. Trata-se, sem dúvida, de modernas normas para a circulação de comboios-manobras, que grandes benefícios vêm trazer ao serviço e ao público em geral.

As obras projectadas provocarão a demolição de alguns prédios ainda existentes dentro dos limites da estação, a substituir por outros mais afastados, para dar lugar a nova fixação de linhas. Está também prevista a construção de abrigos para passageiros, na gare descendente, em substituição dos actuais, já muito velhos.

CASAL DE AVEIRO VÍTIMA DE DESASTRE

No dia 3, às 22 horas, quando seguiam para o Alentejo, a fim de passarem um período de férias junto da família, foram vítimas de grave desastre de viação, pelo choque de uma camioneta com o automóvel em que viajavam, o sr. Eng. António Rogado Pereira, da Fábrica de Celulose de Cacia, e esposa, sr.ª D. Francisca Rogado Pereira, professora do Liceu de Aveiro.

O acidente ocorreu entre Montijo e Setúbal e os feridos foram transportados para a Casa de Saúde da Cruz Vermelha, em Benfica, onde se sujeitaram a intervenções cirúrgicas, estando agora em Cascais, em casa de pessoas de família. Ambos sofreram várias fracturas e outros ferimentos, sendo mais grave o estado do sr. Eng. Rogado Pereira, que, felizmente, neste momento, está já livre de perigo, bem como sua esposa.

Lamentamos a triste ocorrência, desejando rápidas melhoras aos nossos queridos amigos.

USO DO FURÃO E PROIBIÇÃO DE CAÇAR

A Comissão Venatória Regional do Centro publicou editais sobre o uso do furão e a proibição de caçar na próxima época venatória.

No concelho de Agueda, fica proibido o exercício da caça a todas as espécies, para efeito de repovoamento na área compreendida nas freguesias de Valongo do Vouga e Macinhata do Vouga, limitada a norte pela estrada de Moita à Macida das Talhadas; a sul, pela estrada do Salgueiro ao Moutedo; a nascente, pelo caminho do Moutedo à Macida das Talhadas, passando pelo Talegre, até ao limite do concelho, e a poente, pelo caminho do Salgueiro à Moita, passando pelo Torgal.

O VOO DAS AVES

O caçador aveirense sr. Fernando Simões Lopes abateu na ria, junto do Monte Farinha, uma ave conhecida por garçote, possuidora de uma anilha com a seguinte inscrição: «M. U. S. Museu Zool. Universal — Porto — Portugal 1301 J».

FARMACIAS DE SERVIÇO

Sexta-feira . . . CALADO
Sábado . . . AVENIDA
Domingo . . . SAUDE
Segunda-feira . . . UDINOT
Terça-feira . . . NETO
Quarta-feira . . . MOURA
Quinta-feira . . . CENTRAL

UM DEVER QUE É NOSSO

Ainda não terminou, felizmente, a oferta de donativos à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Aveiro para a reparação do seu carro.

Registamos hoje os seguintes:

D. Sara da Conceição Alegria	500\$00
Luis Gamelas	100\$00
Eduardo Rodrigues de Sousa	150\$00
Francisco Soares Júnior	150\$00
Tipografia «A Luzitânia»	500\$00

GRÉMIO DO COMÉRCIO

Regressou de Angola, com sua esposa, o sr. Carlos Marques Mendes, Presidente do Grémio do Comércio de Aveiro, que representou a Federação dos Grémios do Comércio do Distrito de Aveiro no IV Colóquio Nacional do Trabalho, em Luanda.

Na capital angolana, visitou a Casa do Distrito de Aveiro e fez a oferta de um artístico galardão do Grémio de Aveiro, tendo a sua visita sido retribuída, gentilmente, pelos directores do referido organismo.

A pedido do sr. Presidente da Câmara Municipal de Aveiro, ocupado em diversos actos, o sr. Carlos Mendes apresentou, também, à Direcção da Casa do Distrito de Aveiro os cumprimentos do nosso Município.

— A Direcção da Casa do Distrito de Aveiro ofereceu ao Grémio do Comércio de Aveiro um curioso trabalho em mármore de Moçâmedes, com os brasões de Aveiro e Luanda, primorosamente executado por um operário aveirense há anos radicado na capital de Angola.

APERFEIÇOAMENTO DE PROFESSORES PRIMÁRIOS

No Liceu Nacional, iniciou-se o curso de aperfeiçoamento para professores de ensino primário destinados ao ciclo complementar. A frequência é de 40 candidatos.

Estão presentes o inspector-orientador sr. Dr. João Rocha e o Reitor do Liceu, sr. Dr. Orlando de Oliveira, director do curso, que será regido por professores deste estabelecimento de ensino e se prolongará por todo o mês corrente.

Foi enviado um telegrama de cumprimentos ao Ministro da Educação Nacional.

OS BOMBEIROS DESFILARAM NA CIDADE

Dentro do programa elaborado para as comemorações do 40.º aniversário da Revolução Nacional, as corporações de bombeiros do distrito concentraram-se na cidade, no dia 4, e desfilaram no percurso estabelecido, passando em frente a uma tribuna em que se encontravam os sr.º Governador Civil, Inspector de Incêndios da Zona Norte e as principais autoridades e personalidades civis, militares e religiosas.

Foram mais de 600 homens e cerca de uma centena de viaturas de diversos tipos, abrindo o cortejo as bandeiras das corporações e seguindo-se os seus comandantes. Depois de uma formação feminina, marchavam os corpos activos, a quatro de frente, alguns com as suas fanfarras. As ambulâncias e demais viaturas fechavam o cortejo.

ASILO-ESCOLA DISTRITAL

Durante o mês de Agosto, este estabelecimento recebeu os seguintes donativos: Fábricas Campos, 200 tijolos; Padaria de Sá, 188 pães; Comissão das Festas de Vilar, 34 quilos de abóboras, 142 q. de batatas e 1 bilhar de bonecos; Eng. Gomes Teixeira, 20 q. de arroz gigante; Benjamim dos Santos, 15,500 q. de tomates; Pescarias Beira Litoral, 155,500 q. de peixe; Empresa de Pesca de Aveiro, 72 q. de peixe; Julião Benedito, 90 q. de peixe; e Laurindo Gamelas, 171,500 q. de peixe.

NAUFRAGOU O ARRASTÃO «RIA MAR»

Na noite de 10 para 11, entre Tocha e Mira, naufragou o arrastão «Ria Mar», da firma Pescarias Beira Litoral, de Aveiro. O acidente foi devido ao rombo causado por uma «porta» das redes de pesca no costado do navio, abaixo da linha de flutuação. Fizeram-se esforços para evitar o pior, mas inutilmente: o barco estava perdido, salvando-se embora toda a tripulação.

Acorreram em socorro o «Beira Ria» e o «Figueira», que saíram de Aveiro para esse efeito. O navio-tanque «Sacor», em trânsito para Lisboa, pôde aproximar-se e recolheu os naufragos, quando o barco estava já a afundar-se, passando-os depois ao «Beira Ria».

Tudo isto demorou cerca de 4 horas, em que se viveram compreensíveis momentos de ansiedade.

Os naufragos chegaram à cidade pelas 8 horas da manhã, bastante fatigados. Apenas dois feridos, devido a quedas: o contramestre Manuel Maria Costeira, com contusões nas costelas, e o pescador Manuel Vilelo Cónego, atingido numa clavícula.

As perdas foram totais, quer do navio quer do seu equipamento, avaliando-se os prejuízos em cerca de 3 000 contos, em parte cobertos pelo seguro.

Era mestre da unidade o sr. Joaquim dos Santos Fernandes, de Buarcos.

EXPOSIÇÃO NA COSTA NOVA

Encerrou ontem, no salão de festas do Casino Beira Ria, na Costa Nova, uma exposição de pintura, gravura e escultura dos artistas Fernando José, Letab, Lupy e Zé Sacramento.

QUEM PERDEU?

Objectos e valores achados e entregues na Secretaria da P. S. P. durante o mês de Agosto:

2 bicicletas de senhora; uma caneta; saco de plástico c/ ração para animais; duas notas de banco; chaves num cadeado; um livro; diversas peças de motorizada; bicicleta de homem; estojo de barba; uma gravata; uma chave mecânica; diversas chaves e uma navalha.



No dia 2, ao fim da tarde, deflagrou violento incêndio numa casa de arrumações da firma Bruno da Rocha. Compareceram as duas corporações de bombeiros da cidade, que rapidamente dominaram as chamas.

— Foi bastante animadora a faina da pesca no mês de Agosto. Assim, a sardinha pescada pelas traineiras rendeu 3 445 997\$00. Os arrastões do alto também transacionaram peixe no valor de 772 410\$00 e a pesca da ria atingiu o valor de 22 896\$00.

— Vítima de desastre de viação em Cacia, no cruzamento da estrada para a Póvoa do Paço, sofreu fractura do crânio e de costelas o sr. José Maria Marques Pardinha, de 50 anos, pedreiro, residente no referido lugar.

— Também em Cacia, foi apanhado por um automóvel o sr. Guilherme Marques Mendes, pedreiro, morador em Albergaria-a-Velha.

— O Ministro das Obras Públicas concedeu à Junta Distrital de Aveiro uma participação de 36 contos (reforço), para adaptação do edifício da Rua do Carmo a sede do mesmo organismo.

— Foi atropelado por uma motorizada na Barra, no dia 30 de Agosto, o menino Paulo da Silva Alves Moreira, filho do sr. Dr. Artur Alves Moreira, Presidente da Câmara Municipal de Aveiro. Sofreu várias fracturas, pelo que esteve internado no Hospital de Santa Joana, mas já recolheu a casa e encontra-se livre de qualquer perigo.

ARRASTÃO EM EXPERIÊNCIAS

Entrou na barra de Aveiro em óptimas condições o arrastão bacalhoeiro «Santa Cristina», após um período de experiências de mar e redes.

INCENDIO NUM PINHAL

Num pinhal à margem da estrada de Cacia, no local denominado «Cinco Caminhos», deflagrou um pavoroso incêndio cuja violência chegou a assustar as populações vizinhas. Com a pronta comparência das duas corporações dos bombeiros voluntários da cidade, o fogo foi extinto duas horas depois, com prejuízos de relativa importância.

CONCURSO PARA ESCRITURÁRIO DA P. S. P.

Está aberto concurso de provas públicas para escriturário de 2.ª classe do quadro geral da P. S. P., pelo prazo de 30 dias a contar da data da publicação do aviso no «Diário do Governo».

Os candidatos devem possuir a habilitação mínima do 2.º ciclo dos liceus completo, ou sua equivalência oficial.

Na Secretaria do Comando da P. S. P. desta cidade, prestam-se todos os esclarecimentos aos interessados.

O CORAL ALELUIA EM VIANA DO CASTELO

O Coral Aleluia deslocou-se a Viana do Castelo, no dia 1, e actuou de forma a merecer os mais largos aplausos. O sr. Carlos Aleluia dirigiu o apreciado conjunto em números de música sacra, música clássica e música popular.

Com esta visita, ficaram por certo mais estreitos os laços de amizade entre Aveiro e aquela bela cidade.

PRESIDENTE DA CÂMARA

De regresso da sua viagem a Angola, chegou a Aveiro e retomou as suas actividades o Presidente da Câmara Municipal e Deputado da Nação, sr. Dr. Artur Alves Moreira.

MERCADO DA BARRA

Os veraneantes e habitantes da Barra receberam com júbilo o melhoramento que a Câmara Municipal de Ihavo lhes proporcionou: um mercado, principalmente de fruta.

Oxalá que aquela praia possa ir dispondo dos melhoramentos que todos reconhecem fazer-lhe falta, tanto para comodidade dos que ali vivem como dos que a frequentam no período estival e dos turistas nacionais e estrangeiros.

PROPRIEDADE RÚSTICA DE AVEIRO

Entraram em vigor no passado dia 1, para efeitos fiscais, os rendimentos da avaliação geral da propriedade rústica, recentemente efectuada no concelho de Aveiro.

PESCA DO BACALHAU

Entraram no dia 14 os arrastões «Capitão João Vilarinho», da firma João Maria Vilarinho, Sucedores, Ld.ª, «Coimbra», da Empresa de Pesca São Jacinto, Ld.ª, e «Rainha Santa», de Pascoal e Filhos, Ld.ª. No dia 12, entrou o «São Gonçalinho», da Empresa de Pesca de Aveiro. O «Santa Joana», da mesma firma, havia já entrado em 7 de Agosto, e o «João Ferreira», da Indústria Aveirense de Pesca, em 30 de Julho.

O «Santa Isabel» e o «Rio Alfusqueiro», também da Empresa de Pesca, descarregaram e fizeram-se de novo ao mar para nova safra.

— Já regressaram da Gronelândia alguns dos naufragos do «Inácio Cunha», que recentemente se incendiou no mar, salvando-se felizmente toda a tripulação.



«O MORTO A CAVALO», DE HENRY GHEON, PELO GRUPO CÊNICO DA ACÇÃO CULTURAL DAS FABRICAS ALELUIA

Integrado no Concurso de Arte Dramática do S. N. I., o Grupo Cénico da Acção Cultural das Fábricas Aleluia apresentou na terça-feira à noite, no salão de festas daquele importante estabelecimento citadino, a peça «O Morto a Cavallo» — mistério em 3 actos, de Henri Gheon.

Diz-se que esta é a melhor obra do consagrado escritor francês, convertido ao catolicismo durante a primeira Grande Guerra. Encerra uma verdadeira lição de humanidade, abnegação e espírito de sacrifício.

Obra difícil de representar, sem dúvida. Conduzidos pelo hábil artista Manuel Lereno, que encenou e ensaiou a peça, os elementos do Grupo Cénico esforçaram-se por apresentá-la com beleza e dignidade, tendo-o conseguido em grande parte.

A ficha artística era assim constituída: Francisco Oliveira, João Marques Oliveira, Fernando Matos, José Carvalho, José Luciano, António Paulo, Eduardo Zeferino, Maria dos Prazeres, Cecília Bastos, Maria Fernanda e Maria Helena. Em nossa opinião, distinguiram-se José Carvalho (Norberto) e Fernando Matos (Félix).

Como membros do júri de classificação, assistiram ao espectáculo o actor Alexandre Vieira, o actor Alves da Costa e o crítico Dr. Edmundo de Jesus.

Homenagem da «EVA» à sua Directora

Vários jornais têm transcrito na íntegra, sempre com palavras amáveis, o artigo da nossa distinta colaboradora sr.ª D. Carolina Homem Christo sobre o problema das criadas de servir e empregadas domésticas. Fizeram-no, que nós sabemos, «A Voz do Pastor», do Porto, «Jornal da Beira», de Viseu, «Jornal da Madeira» e «Diário de Coimbra».

Também agora publicou integralmente o referido artigo, como homenagem à sua Directora, a magnífica revista «EVA» (n.º de Setembro de 1966), acompanhado das seguintes palavras, que subscrevemos com o maior gosto:

«A nossa Directora, Carolina Homem Christo, é sem dúvida nenhuma um dos nomes mais prestigiosos do jornalismo português. Podemos escrever isto na sua revista porque ela agora está de férias e é-lhe impossível impedir a pequena homenagem. Trabalhadora incansável, com mais de meio século de actividade quotidiana em revistas e jornais, dona de um estilo vivo, humaníssimo, tantas vezes tocante, nunca conseguiu viver na discreta penumbra que tanto lhe agrada, porque tem demasiado talento para isso. Publicamos hoje um dos seus notáveis artigos (com a devida vénia do «Correio do Vouga» onde ele, pela primeira vez, apareceu), que acaba de receber o 1.º prémio do Grémio Nacional da Imprensa Regional, aproveitando a oportunidade para apresentar a todos os nossos colegas que gentilmente se referiram ao facto, os melhores agradecimentos — e esperando que estas palavras e esta transcrição não molestem demasiado a modéstia de Carolina Homem Christo».

feixe de NOTÍCIAS

Está marcado para o dia 2 de Outubro próximo o início dos Campeonatos Regionais de Basquetebol nas categorias de Juvenis e de Juniores.

Após ter rescindido o contrato com o Famalicão, o conhecido técnico Berna chegou a acordo com o Marinhense, equipa que já treinou há dois anos.

O Clube Desportivo de Estarreja, com o patrocínio da

Associação Portuense de Atletismo, organiza, no próximo domingo, o IV Grande Prémio Pedestre de Estarreja, destinado a juniores e seniores.

A anteceder a corrida, que terá início às 10,30 horas, realizar-se-ão provas para juvenis e populares.

João Vasconcelos e Eng.º Joaquim Lousinha, do Sporting Club de Aveiro, classificaram-se, respectivamente, em 7 e 21 lugares, no XII Grandê Concurso de Pesca do Rio do Poço da Cal, em Montemor-o-Velho. Colectivamente, o clube aveirense classificou-se em 5.º lugar, com 14 640 pontos.

No XII Campeonato Nacional de Pesca Desportiva de Rio, efectuado no mês findo, em Mourão (Évora), os representantes da Delegação Distrital

da F. N. A. T., em Aveiro, obtiveram os seguintes resultados: 32.º José da Silva Ravara, Fáb. Aleluias; 50.º Silvestre Ribeiro Telha, Fábrica Alba; 57.º António Vieira Moura, Sacor; 58.º João Gonçalo Vasconcelos, Sacor; 104.º José Vieira Mendes Celulose; 116.º Nestor Borges Pinto, Fábrica Alba; 135.º José Esteves Rodrigues, Sacor; 140.º Firmino G. Fernandes, Oliva; 151.º José A. V. Ferreira, Sachs; 161.º José da Loura Peixinho, Sacor; 163.º António Carlos Silva, Fábrica Alba.

Na classificação colectiva a Sacor (Aveiro), obteve o 14.º lugar e a Fábrica Alba (Albergaria-a-Velha) o 22.º.

O Estádio Mário Duarte foi utilizado há dias pelos jogadores beiramarenses que, sobre a relva ainda tenra, mas de excelente aspecto, realizaram ligeiro treino de adaptação.



Recomeça o «Totobola»

Terminado o defeso futebolístico, recomeçam, no próximo domingo, os Concursos das Apostas Mútuas Desportivas, que este mês completam cinco anos de existência.

Os dois primeiros concursos da 6.ª época coincidem com as duas jornadas iniciais dos Campeonatos Nacionais de Futebol das I e II Divisões e com calendários verdadeiramente aliantes.

Eis as respectivas «chaves»:

CONCURSO N.º 1

18 de Setembro de 1966

Atlético-Académica	2
Varzim-Porto	1
Leixões-Sanjoanense	1
Guimarães-Benfica	2
Beira Mar-V. Setúbal	2
Cuf-Belenenses	1
T. Novas-Covilhã	1
Lamas-Tirsense	1
Ovarense-U. Tomar	1
Lusitano-Portimonense	1
Luso-C. Piedade	1
Olhanense-Barreirense	1
Seixal-Torriense	1

CONCURSO N.º 2

25 de Setembro de 1966

Académica-Cuf	1
Braga-Atlético	1
Porto-Sporting	X
Sanjoanense-Varzim	2
Setúbal-Guimarães	1
Belenenses-Beira Mar	1
Penafiel-Oliveirense	1
Espinho-Salgueiros	2
Ac. Viseu-Famalicão	1
U. Tomar-Peniche	1
Oriental-Lusitano	1
Sintrense-Luso	1
Montijo-Almada	1

FUTEBOL

O Jogo Beira Mar -- Vitória de Setúbal

REALIZA-SE NA VISTA ALEGRE

Em virtude do tapete verde do Estádio Mário Duarte não se encontrar ainda capaz de suportar as andanças de um jogo, dado que a relva só há perto de um mês foi semeada, os dirigentes beiramarenses iniciaram diligências junto do Vitória de Setúbal para que acedesse a trocar a ordem dos jogos. O pedido, inexplicavelmente, não foi atendido. Assim, a Federação deliberou que o encontro se realizasse em Coimbra. Porém, esta decisão não satisfaz o Beira Mar, visto ser prejudicado na sua receita.

Há dias, o Presidente da Direcção do Beira Mar deslocou-se a Lisboa e expôs o assunto à entidade máxima, solicitando que o jogo se efectuasse no campo da Vista Alegre, a 6 quilómetros desta cidade, no que foi devidamente atendido.

Começam no Domingo Nacionais de Futebol

O maior torneio de futebol de Portugal, o Nacional da I Divisão, começa no domingo, dia 18, concluindo-se a 30 de Abril.

A jornada inaugural do campeonato apresenta sérias perspectivas para as equipas que jogam nos seus campos. Os desafios «mais claros» são os que agrupam: Sporting-Braga e Leixões-Sanjoanense.

Os outros encontros da I Divisão, marcados para domingo, são os seguintes:

Atlético-Académica
Varzim-Porto
Guimarães-Benfica
Beira Mar-Vit. de Setúbal
Cuf-Belenenses

Na divisão menor, os jogos da jornada inicial estão assim escalonados:

ZONA NORTE

Torres Novas-Covilhã
Lamas-Tirsense
Oliveirense-Leça
Salgueiros-Penafiel
Famalicão-Espinho
Peniche-Acad. de Viseu
Ovarense-U. de Tomar

ZONA SUL

Lusitano-Portimonense
Leões-Oriental
Luso-Cova da Piedade
Almada-Sintrense
Alhandra-Montijo
Olhanense-Barreirense
Seixal-Torriense

JOGO PARTICULAR

SPORTING DE BRAGA, 1 BEIRA MAR, 1

No propósito de apressarem a sua preparação físico-táctica, agora que a época futebolística oficial está prestes a iniciar, bracaraenses e beiramarenses combinaram para domingo passado um encontro entre si, que atraiu ao Estádio 28 de Maio, em Braga, bastantes curiosos.

Sem preocupações pelo resultado, os grupos disputaram uma partida em que deixaram ver algumas possibilidades ao seu alcance, naquela altura em que engrenarem devidamente e adquirirem a resistência necessária.

De início os locais, e depois os beiramarenses, assinaram alguns apontamentos, a que aliaram

superior rapidez de execução e de pernas. É claro que as duas turmas não conseguiram actuação equilibrada de molde a marcar boa presença e o jogo em si e no seu conjunto foi modesto.

Ao intervalo os beiramarenses venciam por uma bola a zero, golo de Diego, aos 5 minutos. Na segunda parte, os locais, por intermédio de Luciano, estabeleceram a igualdade.

Os grupos apresentaram as seguintes formações:

Braga — Armando; José Maria, Ribeiro, Coimbra e José Manuel; Mário e Neto (Nabo); Bino (Sabu), Perrichon, Luciano e Estêvão.

Beira Mar — Vitor; Abreu, Evaristo, Garcia e Piscas; Marçal e Morais (Loura); Diego, Gaio, Abdul e Nartanga.

CAMPEONATOS REGIONAIS

Calendário dos Jogos

JUVENIS

Inicia-se, no próximo domingo, o Regional de Juvenis, prova que terá a presença de 17 concorrentes, divididos em duas séries, com os seguintes jogos:

SÉRIE A

1.º DIA — Bustelo-Lourosa, Pejão-Sanjoanense, Espinho-P. Brandão e Cucujães-Oliveirense.

2.º DIA — Lourosa-Pejão, Oliveirense-Bustelo, Sanjoanense-Espinho e P. Brandão-Cucujães.

3.º DIA — Espinho-Lourosa, Pejão-Bustelo, Cucujães-Sanjoanense e Oliveirense-P. Brandão.

4.º DIA — Lourosa-Cucujães, Bustelo-Espinho, Pejão-Oliveirense e Sanjoanense-P. Brandão.

5.º DIA — P. Brandão-Lourosa, Cucujães-Bustelo, Espinho-Pejão e Oliveirense-Sanjoanense.

6.º DIA — Lourosa-Sanjoanense, Bustelo-P. Brandão, Pejão-Cucujães e Espinho-Oliveirense.

7.º DIA — Oliveirense-Lourosa, Sanjoanense-Bustelo, P. Brandão-Pejão e Cucujães-Espinho.

SÉRIE B

1.º DIA — Águeda-Estarreja, Anadia-Beira-Mar, Ovarense-Pampilhosa e Mealhada-Avanca.

2.º DIA — Estarreja-Anadia, Beira-Mar-Ovarense, Pampilhosa-Mealhada e Avanca-Alba.

3.º DIA — Ovarense-Estarreja, Anadia-Águeda, Mealhada-Beira-Mar e Alba-Pampilhosa.

4.º DIA — Estarreja-Mealhada, Águeda-Ovarense, Beira-Mar-Alba e Pampilhosa-Avanca.

5.º DIA — Alba-Estarreja, Mealhada-Águeda, Ovarense-Anadia e Avanca-Beira-Mar.

6.º DIA — Estarreja-Avanca, Águeda-Alba, Anadia-Mealhada e Beira-Mar-Pampilhosa.

7.º DIA — Pampilhosa-Estarreja, Avanca-Águeda, Alba-Anadia e Mealhada-Ovarense.

8.º DIA — Estarreja-Beira-Mar, Águeda-Pampilhosa, Anadia-Avanca e Ovarense-Alba.

9.º DIA — Beira-Mar-Águeda, Pampilhosa-Anadia, Avanca-Ovarense e Alba-Mealhada.

Provas Distritais

Inicia-se, na tarde de domingo, mais um regional da I Divisão da A. F. de Aveiro, «maratona distrital», que costuma proporcionar bastante interesse entre os contadores, não só na disputa do título, como também no apuramento dos representantes distritais à prova imediata: Nacional da III Divisão.

O calendário da primeira jornada engloba os seguintes prélios:

S. João de Ver-R. D. Águeda, Estarreja-Sp. Paivense, Cucujães-Oliv. do Bairro, Arrifanense-Anadia, Valecambrense-Esmoriz, Alba-Lourosa e Paços de Brandão-Feirense.

Dia do Desporto

Realiza-se no próximo dia 25, em Aveiro, um festival desportivo integrado no programa distrital das comemorações do 40.º aniversário da Revolução Nacional, promovido pela respectiva comissão e patrocinado pela F. N. A. T.

Do programa salientamos, além da concentração e desfile de atletas na Praça Marquês de Pombal, a realização, no campo de jogos do Liceu Nacional de Aveiro, dum festival que compreende provas de atletismo (100, 800 e 1 500 metros, saltos em altura e comprimento), exibição de voleibol entre turmas de juniores e seniores, e a chegada dos concorrentes à prova ciclista «Bussaco - Aveiro», disputada entre atletas amadores e populares.

Faz parte ainda do festival uma estafeta da Vila da Feira a Aveiro, em que os atletas conduzirão, desde o Castelo da Feira, o Facho da Vitória.

A entrada é livre.

Taça A. F. de Aveiro

A OVARENSE CONQUISTOU O RESPECTIVO TROFEU

Organizada pela Associação de Futebol de Aveiro, com a participação do Espinho, Oliveirense, Ovarense e Sanjoanense, terminou, no domingo, a «Taça de Honra» daquela entidade regional, com o triunfo do grupo da Associação Desportiva Ovarense.

RESULTADOS:

1.ª jornada — Espinho, 3 Sanjoanense, 1; Ovarense, 2 Oliveirense, 1.

2.ª jornada — Sanjoanense, 1 Oliveirense, 2; Ovarense, 2 Espinho, 1.

Classificação final — 1.º Ovarense; 2.º Espinho; 3.º Oliveirense; 4.º Sanjoanense.

Já se encontra à venda o

ALMANAQUE BERTRAND

para 1967

Artigos — Contos — Actualidades

Charadas — Curiosidades — Passatempos

A única publicação que, desde há 68 anos vem retratando a sua época

BROCHADO 25\$00

LIVRARIA BERTRAND - LISBOA

TERRAS

da nossa TERRA

ILHAVO

O Director Geral do Ensino Técnico, sr. Dr. Carlos Proença, esteve nesta vila, de visita ao edifício em construção destinado à Escola Técnica. Foi acompanhado pelo sr. Presidente da Câmara. O novo estabelecimento deve começar a funcionar no próximo mês de Outubro.

—Está definitivamente escolhido o terreno para a construção do novo edifício do Museu, junto às instalações do Colégio.

—Continuam as obras de restauro da capela da Senhora do Pranto, no lugar do Cimo de Vila.

—Os estudantes de Vale de Ilhavo responderam ao apelo do Santo Padre na campanha contra a fome no mundo, enviando um donativo de mais de mil escudos.

—Os rapazes e raparigas do mesmo lugar andam empenhados em arranjar uma sede onde possam ter reuniões, organizar convívios e fazer os seus jogos.

—Mais um jovem ilhavense morreu em Moçambique, ao serviço da Pátria: o 1.º cabo Manuel Nunes Marreiro, de 23 anos de idade, casado com a sr.ª D. Maria do Rosário dos Santos Resende em 28 de Março do ano passado.

—Terminou o curso, com altas classificações, o sr. Arquitecto José António Boia Paradela, filho do sr. José António Paradela e da sr.ª D. Rosa de Jesus Boia.

—O sr. Ministro das Obras Públicas concedeu à Câmara a comparticipação de 24 contos (reforço) para reparação do caminho municipal 1516.

—Após um mês de ausência, regressou de Angola a menina Maria Elmano Rocha, filha do nosso dedicado amigo sr. Major Carlos Elmano Rocha.

ANADIA

Os elementos da Banda de Música local, de que é regente o sr. Manuel Gomes Fernandes, organizaram um passeio pelo norte do país. Visitaram, no Porto, as instalações do «Jornal de Notícias».

—Morreu afogado num poço situado numa propriedade próximo da sua residência, em Paredes do Bairro, o agricultor António Ferreira da Cruz, de 30 anos, solteiro, natural daquela localidade, que, devido ao calor, resolveu ir tomar banho, segundo parece pouco tempo depois de almoçar, o que lhe teria provocado uma congestão.

—Foi adjudicada por 404 520\$00 ao empreiteiro sr. Américo Cortês a empreitada de reparação da estrada municipal 608, entre a estrada 334-1 e a 235.

FERMENTELOS

Faleceu há pouco, nesta freguesia, a sr.ª D. Teresa Lemos, esposa do sr. José Pepino Dias. E ali mesmo na casa da extinta, quando apresentava pêsames à família, morreu subitamente o sr. Artur Nunes Dias, casado com a sr.ª D. Maria Madalena da Cunha Brito, professora primária. Este caso consternou imenso a população.

MURTOSA

Foi nomeado Chefe de Secretaria da Câmara Municipal de Tavira, no Algarve, o sr. José Manuel Rodrigues da Silva, que neste concelho, desde há três anos, desempenhava idênticas funções. Os funcionários públicos prestaram homenagem às suas qualidades, durante um almoço que lhe foi oferecido.

—Foi celebrada, no dia 11, a festa da padroeira da Murtosa, Nossa Senhora da Natividade, presidindo à comissão de mordomos o Pároco, sr. Padre Manuel das Neves Margarido.

AGUADA DE CIMA

O sr. Zulmiro Francisco de Oliveira, de 31 anos, casado, sapaiteiro, desta freguesia, seguiu para Aguada de Baixo, de motorizada. No sítio da Murta, colheu Arnaldo de Oliveira Castro, de 17 anos, da freguesia de Sangalhos. O choque foi violento, de tal modo que o ciclomotorista caiu prostrado e teve morte instantânea. O Arnaldo recolheu ao Hospital de Águeda.

VAGOS

No Cabeço das Pedras, chocaram violentamente um automóvel conduzido pelo agricultor Sidónio dos Santos, de 19 anos, de Covão do Lobo, e uma camioneta conduzida pelo sr. Manuel Augusto da Cruz, de 35 anos, de Fonte de Angeão. Ficaram feridos dois ocupantes do carro: António Augusto dos Santos, pai do motorista, e Albino Pereira de Almeida.

—Em frente ao edifício dos CTT desta vila, uma furgoneta conduzida pelo seu proprietário, sr. Manuel de Jesus, mais conhecido por Manuel da Rocha Hipólito, negociante, de 55 anos, da freguesia de Calvão, embateu com violência numa camioneta de passageiros da firma José Maria dos Santos. A furgoneta ficou quase desfeita, sendo o sr. Manuel Hipólito retirado dela com dificuldade e conduzido para o Hospital de Aveiro. É muito grave o seu estado.

ALBERGARIA-A-VELHA

Faleceu nesta vila, no dia 1, com 79 anos de idade, o sr. Dr. Jaime Inácio Ferreira, Juiz-Desembargador, aposentado. Era figura muito conhecida e estimada, ocupou importantes cargos públicos e contribuiu para a realização de diversos melhoramentos nesta sua terra, onde também exerceu a advocacia.

Viúvo de D. Mariana Correia Teles de Araújo e Albuquerque Ferreira, era pai dos sr.ªs Dr. Manuel Homem Ferreira, advogado em Albergaria, director do quinzenário «Beira Vouga» e antigo deputado, Major de Engenharia Jaime Patrício de Albuquerque Ferreira, ausente em Angola, e Dr. José Homem de Albuquerque Ferreira, médico, actualmente na Guiné; irmã da sr.ª D. Beatriz Ferreira Gonçalves e do sr. Coronel Gaspar Inácio Ferreira.

A toda a ilustre família e muito especialmente ao sr. Dr. Manuel Homem Ferreira apresentamos os nossos cumprimentos de sentido pesar.

—Continuam a praticar-se roubos no cemitério da vila. São actos repugnantes, que denotam falta de consciência e merecem severo castigo.

—A passagem de nível de Campinho continua a ser um perigo, principalmente devido à negligência da guarda. Falta de respeito pelas vidas alheias, falta de zelo das autoridades locais em reclamar providências, desleixo da C. P.—talvez tudo junto seja a origem de tal estado de coisas.

—No quartel dos Bombeiros realizou-se a cerimónia de imposição de divisas, machado e capacete aos novos membros do corpo activo.

AGUEDA

Algumas horas depois de ter dado entrada no Hospital Conde de Sucena, faleceu Albano Rodrigues dos Anjos, de 57 anos, demente, do lugar de Assequins, que fora colhido por um carro ligeiro quando se encontrava encostado a uma placa no cruzamento da estrada Coimbra-Porto.

PALHAÇA

Concluiu o curso de profesora, em Coimbra, a menina Maria dos Santos Ferreira, do lugar de Vila Nova, filha do sr. Ramiro Ferreira Eusébio, ausente na Venezuela, e da sr.ª D. Dionísia Ferreira dos Santos. Foi antiga aluna do Liceu de Aveiro.

TORREIRA

Os Serviços Municipalizados substituíram os candieiros eléctricos na Avenida Marginal Duarte Pacheco, por novas colunas, mais altas e mais modernas. Pena é que a referida artéria, entre a estrada nacional e a muralha da Beira-Ria, não seja devidamente terraplanada para que assim o conjunto fique mais harmónico e aproveitável, pois é flagrantemente notória a falta de parques de estacionamento para automóveis, que se amontoam, dificultando o trânsito, no largo fronteiro ao Torreira-Bar, como é pena também que a fachada dos prédios da Beira-Ria não ofereça melhor aspecto.

—Decorreram com muita animação as festas do S. Paio. Esta popular romaria deixa em todos os forasteiros indeléveis recordações, pois, além do mais, oferece o ensejo de admirar uma região pródiga de belezas naturais, que é pena continuarem ainda tão abandonadas.

Foi de milhares o número de pessoas que acorreram à praia, verificando-se, mais uma vez, a necessidade de se cuidar da urbanização e de abrir novos arruamentos.

Entre os vários números de programas das festas, salientou-se a realização de um concurso de painéis das provas dos barcos moliceiros e uma regata dos mesmos.

Perante um júri constituído pelos sr.ªs Dr. António Fernando Marques, Presidente da Junta de Turismo, Tenente Arnaldo Santos, Patrão-Mór da Capitania de Aveiro, D. Cândida do Rosário Rendeiro Marques, Prof. Firmino Aresta, e João José Carneiro de Brito, aluno das Belas Artes, deslizaram inúmeros barcos, ostentando as suas elegantes proas, que ofereceram um espectáculo maravilhoso.

Foram classificados os painéis pela seguinte ordem: 1.º prémio, 500\$00, a Manuel da Silva, da Torreira; 2.º de 400\$00, a António Afonso Lopes, da Torreira; 3.º 300\$00, a Manuel Vieira da Silva, da Torreira; e 4.º de 250\$00, a Joaquim Maria da Silva Marques, da Murtosa.

Na regata, muito concorrida, obteve-se o seguinte resultado: 1.º de 500\$00, a Joaquim Pinho, do Bunheiro; 2.º de 400\$00, a Casimiro da Silva, da Torreira; e 3.º de 300\$00, a Manuel da Silva, da Torreira.

FROSSOS

Realizou-se no domingo passado e na segunda-feira a festa da Rainha Santa Isabel. O sr. Vigário Geral da Diocese esteve presente e celebrou a Missa da tarde, falando aos fiéis e presidindo à procissão. Vários conjuntos folclóricos e a Banda de Música de Frossos abrilhantaram os arraiais.

AMOREIRA DA GANDARA

Continua a campanha para o salão paroquial, que surgirá pela adaptação de uma casa situada junto à igreja.

—Vão começar as obras da nova fase de 650 metros da estrada para a Fogueira, a partir do largo da igreja.

—Foi calcetada a valeta que passa junto ao muro do cemitério.

S. LOURENÇO DO BAIRRO

Na estrada de Covilha para S. Lourenço do Bairro, quando o sr. José Joaquim Soares, de 73 anos, casado, residente em Paredes do Bairro, seguia de bicicleta motorizada, embateu com um automóvel conduzido pelo sr. Amadeu Rodrigues Rafeira, do lugar de Bemposta, tendo morte imediata.

ANGEJA

Em substituição do sr. Manuel Luís Rodrigues da Costa, que faleceu, foi nomeado escrivão da Junta de Freguesia o sr. Raul Dias Ferreira Capela, industrial da nossa praça.

GAFANHA DA NAZARÉ

Uma comissão formada pelas pessoas mais destacadas da freguesia deslocou-se a Ilhavo, sede do concelho, e expôs à Câmara o vivo desejo de que a sua terra seja elevada à categoria de vila. O Presidente do Município prometeu interessar-se pelo assunto.

A Gafanha da Nazaré está em franco desenvolvimento. Deve possuir, hoje, cerca de 12 000 habitantes. É enorme o volume de novas construções de prédios que todos os dias se erguem. A igreja paroquial foi recentemente reconstruída e ampliada.

OLIVEIRA DO BAIRRO

Embora tardiamente, por motivo de não se ter publicado este jornal na última semana, não queremos deixar de referir o desastre de que foram vítimas, no último dia de Agosto, os sr.ªs Manuel Pereira Júnior, Manuel Domingos Peralta e João de Almeida Dias, mortos pelo desabamento dum barreira quando procediam à abertura dum poço, no lugar do Camarnal, nesta freguesia. Acompanhamos as famílias no seu luto.

VEIROS

Estão a ser reconstruídos os caminhos que circundam as três artérias à volta da igreja paroquial, e ali em continuidade para a estrada de São Geraldo, que se encontrava em estado deplorável. A primeira fase já está a uma distância de cerca de 300 metros. Oxalá tudo seja depressa levado a bom termo, para não sofrer transtorno o trânsito.



ISTO É FEIO!

Não há terra da nossa Diocese, como não haverá terra nenhuma do nosso país, onde não se façam procissões. O povo não as dispensa.

Nós sabemos que a procissão é um sinal sagrado, de especial sentido, que merece todo o respeito. Pode discutir-se-lhe a oportunidade, o modo de realização, a intenção dos participantes, mas não o rito em si mesmo. A procissão é uma assembleia em marcha, que encontra no gesto tão eloquente da caminhada — imagem da própria marcha da Igreja a caminho do céu — a expressão profunda da fé dos cristãos.

Romano Guardini assim a encara numa das mais belas páginas do seu livro «Sinais Sagrados», acrescentando, em resumo: «Como é bela a marcha, quanto é piedosa! Pode tornar-se sempre num verdadeiro acto de religião».

Normalmente, nas procissões tomam parte imagens de santos. Está certo, em princípio. O cortejo toma assim um carácter escatológico, visto que a assembleia da Igreja militante se afirma, desta maneira, em comunhão com a Igreja triunfante.

Há o perigo, porém, de se transformar a procissão numa simples parada de carácter pagão, espécie de triunfo dum herói, ou mero pretexto para divertimentos e vaidades. Uma catequese oportuna é aqui necessária, para que a procissão se converta em autêntico sinal de fé.

Talvez este assunto possa vir a merecer-nos mais largas considerações, e até pomos, desde já, as páginas do jornal à disposição dos sacerdotes, sobretudo dos párocos, e mesmo doutras pessoas, que queiram vir dar o seu testemunho, apontando dificuldades e soluções.

Hoje e para já, permitimo-nos denunciar um costume, infelizmente generalizado por aí fora, a que é urgente pôr cobro: o de se pregarem notas aos andores e mesmo às imagens, ou antes de sair a procissão ou durante o seu percurso.

Isto é feio, feíssimo! Em algumas terras, há mesmo um ritual apropriado: o cortejo pára, chega-se um mocho e lá se pespega o dinheiro de alto a baixo, no manto das imagens, e nos veludos e nos cetins com que se forram os andores. Um arraial!

Dir-se-á que a promessa dos devotos foi assim feita — e assim terá de cumprir-se. Não, não pode ser assim, porque assim é feio, muito feio, feíssimo!

Ponhamos beleza e dignidade nas nossas procissões. Queiramos que elas sejam demonstração de piedade, de fé, e não mostra gritante de exibicionismos, de ostentações, até de rivalidades. Acabe-se, de vez, com o hábito, quase indecoroso, das notas pregadas aos andores e às imagens.

Vai o povo reagir? Talvez, por ignorância de que nem sempre é culpado. Mas só reagirá até ao momento em que se lhe explicarem as coisas, sempre com delicadeza, sempre com muita paciência.

TRAVASSÓ

O pequeno António Lopes Morgado, de 10 anos, filho de José Morgado e de Maria do Céu Lopes, subiu a uma árvore. Simples brincadeira de criança, como já tantas vezes tinha feito e como faz qualquer rapazinho naquela idade. Mas caiu e fracturou um braço, além de sofrer outras contusões.

PARDELHAS

Continuam as obras de acabamento do novo Hospital da Santa Casa da Misericórdia, situado nesta freguesia e para as quais toda a população do concelho contribuiu generosamente, sendo justo destacar os auxílios vindos das colónias murtoseiras no estrangeiro, sobretudo na América do Norte.

No dia 10 de Outubro, pelas 15 horas, vai efectuar-se o concurso para fornecimento de mobiliário, louças, roupas e artigos diversos destinados ao Hospital. O concurso tem a base de licitação de 450 963\$00.

CANELAS

A Junta de freguesia iniciou os trabalhos de pavimentação das ruas do cemitério local, melhoramento que se impunha dado o estado deplorável em que elas se encontravam.

—Numa propriedade do sr. Álvaro Nunes Pires, foi criada uma abóbora com 83 quilos de peso e assombroso aspecto. Está em exposição na casa comercial do sr. José Tavares Garcinha e vai ser oferecida à Banda de Música Canelense, para ser leiloadas.

A propósito de...

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA

para me entreter. Por mim... ou por alguns dos outros. A Alice troçava. Não queria, e ri-se das que acreditavam.

Nessa noite... não sei porquê... decidiu-se e disse-me:— Ora vamos lá a ver o que essas intrujonas dão para mim!

Todos se encheram de curiosidade e me rodearam. Caminhava-se para as 10 da noite. Aconchegámo-nos à mesa em volta da braseira, e eu comecei a estender as cartas. Dada a primeira, segunda volta, fiquei embatucada: o jogo dava-me o marido da Alice ao lado dela...

Instada para que desembuchasse, não tive remédio senão dizer-lhe que... que o marido estava a seu lado... e lhe trazia um presente...

Claro, massacrrou-me com ditos e gargalhadas, fazendo grande chacota...

Deitei-as segunda vez, no meio de geral alarido, e a posição em que calharam as cartas foi precisamente a mesma! Não havia dúvida: segundo elas, encontrava-se uma presença a mais entre nós — a do marido da consultante.

Mal tive tempo de respirar e reflectir no aspecto absurdo com que o jogo se me afigurava.

Quando muito encabulada, sem saber que dizer, levantei os olhos da mesa, dei com eles nos vidros fronteiros da varanda onde ficava a porta de entrada, também de vidro, e vi na minha frente a sorrir, com um cesto em cada mão, o marido da Alice que pedia por gestos que lhe abrissem a porta!

... Não queiram saber o que foi!

Passados uns segundos, todos, como eu, tinham dado pelo visitante, inclusive a mulher. Mas ninguém se movia...

O homem, espantado, com um frio de rachar, continuava à espera, e quando uma se decidiu a levantar-se e ir abrir e ele avançou em direcção à Alice... esta recuava, apavorada, como diante de um fantasma sem lhe dirigir a palavra nem sequer o aliviar das lembranças que, radiante, lhe estendia...

E suponho que não haveria ninguém que não tivesse sentido um calafrio em circunstâncias idênticas. Onde estão os valentes!

Que se tinha passado? Por que aparecia ele perto das 11 da noite, chegando o comboio às 4 e pouco a Tondela?

Muito simplesmente porque, sabendo que tinha a estrada cortada pela neve, tinha trazido uma bi-

cicleta para seguir por atalhos de Tondela para cima.

Mas... (pelo tal «acaso» que explica tanta coisa e compromete muitas outras...) despistou-se, e em vez de pedalar rumo a Beateiros, pedalou, andando para trás, em direcção a Santa Comba. E o resultado foi só ter chegado lá acima a uma hora absolutamente insólita para aquele ermo, naquela época, e com o tempo que fazia.

E aqui têm a explicação de uma parte do sucedido, a que é explicável. A outra... explique-a quem quiser. Eu sei apenas que foi assim, sem tirar nem pôr, que os factos se passaram. E não me importo que trocem de mim. Se me importasse... não contava. Naço o facto. Não tiro conclusões. Mas não me esqueço que este foi um dos grandes sustos da minha vida!

Semana de Estudos Missionários

CONT. DA ÚLTIMA PÁGINA

dade corresponda à honra que lhe é dada?

— Aveiro corresponde sempre. Deu imediatamente uma resposta decidida. Compreendeu o que a Semana de Estudos Missionários pretendia, sobretudo nesta época pós-conciliar. Estando Aveiro muito atenta à direcção conciliar, recebeu a Semana como uma ocasião de assimilar mais profundamente o grande dinamismo missionário do Vaticano II.

Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor Bispo da Diocese, Prelado dinâmico e sempre sensível às exigências missionárias da Igreja, aprovou e incitou-nos a continuar neste trabalho eclesial.

No clero e nos leigos da cidade há uma decidida e generosa colaboração.

Estou certo de que todos os participantes, vindos de todos os pontos de Portugal e alguns do estrangeiro, hão-de levar de Aveiro a certeza de terem encontrado uma cidade hospitaleira e nobre, uma cidade onde há juventude, vitalidade cristã e preocupação activa pelas necessidades missionárias da Igreja no Mundo.

Oxalá saiba Aveiro — no seu generoso clero e nos seus leigos cristãos mais conscientes — corresponder ao brinde que lhe é oferecido, iniciativa que o seu Venerando Prelado tanto acarinha.

FILIPE ROCHA

ANIVERSARIOS

Dia 17 — D. Maria de Lourdes da Silva Mateus Azevedo Soares, esposa do sr. Dr. Alvaro Azevedo Soares; D. Maria de La-Salette Barreto e Rosete Nabuco, esposa do sr. César Clemente Nabuco; Maria Arlete Marques Moreira, filha do sr. Serafim Martins Moreira; Antero de Almeida e Silva.

Dia 18 — D. Maria dos Santos Marinheiro, esposa do sr. António Vieira dos Santos Carlos; José Maria da Silva Vera Cruz; Manuel Duarte Pinto; Padre David Valente Rodrigues.

Dia 19 — Adalcina do Céu Aguedo da Silva Mateus, esposa do sr. Dr. Francisco José Mateus; Maria de Fátima Soares Neiva da Costa, filha do sr. Francisco Neiva da Costa; Maria Manuel, filhinha do sr. Raul da Silva Teixeira; Celzina Maria Rodrigues de Carvalho, filha do sr. Manuel Pereira de Carvalho; Padre António Nunes da Fonseca.

Dia 20 — Dr. Francisco Marques de Oliveira Pinto.

Dia 22 — D. Augusta da Silva Chaves Martins, esposa do sr. Victor Manuel da Silva Chaves Martins; D. Clotilde da Costa Leite Ferreira da Cunha, esposa do sr. Eng. Armando António Ferreira de Cunha; D. Maria de

Sociedade

Sinceramente felicitamos o novo e simpático casal, desejando as maiores felicidades ao seu lar.

QUEM VIAJA

Encontra-se de visita aos Açores, para onde partiu no dia 11, o sr. Dr. Adérito Mendes Madeira.

— Em serviço da Sacor, partiu para França e outros países da Europa o sr. Eng. António Malheiro Sarmento.

— Acompanhado de sua esposa, está na Suécia, em serviço da Companhia Portuguesa de Celulose, o sr. Eng. Henrique Manuel Marnoto.

— Regressaram de Angola o sr. Dr. Paulo de Miranda Catarino e esposa, sr.^a Dr.^a D. Dulce Souto.

— Encontra-se na Madeira, com sua esposa, o nosso amigo sr. José Francisco de Oliveira Naia.

— Em serviço da Companhia Portuguesa de Celulose, partiram para a Alemanha, de visita a várias cidades, os sr.^s Eng.^s Júlio Manuel Ferreira Lopes, Rui Ferreira Ribeiro, Angelo Ramalheira e José de Freitas Mimoso.

— Acompanhado de sua esposa, regressou da viagem ao Brasil, onde esteve como representante do país e onde proferiu várias conferências, o sr. Dr. António Manuel Gonçalves, Director do Museu de Aveiro.

— Partiu para a Itália, em viagem profissional, o conhecido alfaiate-costureiro sr. João da Rosa Lima.

DR. HERMENEGILDO DIAS

Foi nomeado, em comissão de serviço, para dirigir os programas da Telescola, em Vila Nova de Gaia, o sr. Dr. Hermenegildo de Jesus Dias, que se encontrava a leccionar no Liceu da Figueira da Foz. Sua esposa, sr.^a Dr.^a D. Bernardete Paiva Dias, foi transferida como professora para o Liceu de Gaia.

D. CAROLINA HOMEM CRISTO

Pouco depois da sua chegada a Aveiro, para um período de férias, adoeceu a nossa distinta colaboradora sr.^a D. Carolina Homem Cristo. Felizmente, encontra-se em franca convalescença, com o que muito folgamos, e já hoje nos honra com a sua sempre apreciada colaboração.

PRESENTES DE CASAMENTO

porcelanas de aveiro

Av. do Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

Curso de Actualização Pastoral

Realizou-se em Lisboa, na Casa da Buraca, um Curso de Actualização Pastoral, com vista, fundamentalmente, à aplicação uniforme, em todo o país, das normas do Concílio Ecuménico Vaticano II.

Estiveram presentes, como regra, dois sacerdotes de cada Diocese, escolhidos pelos respectivos Prelados. Os delegados da nossa Diocese foram os sr.^s Padres António dos Santos, Pároco de Oia, e Mário Bacalhau, Coadjutor da Glória (Sé).

O Senhor D. Manuel de Almeida Trindade, que faz parte da Comissão Episcopal de Pastoral, colaborou também nos trabalhos, tendo regressado a esta cidade no dia 9 do mês corrente.

A IGREJA NO MUNDO

UM BISPO DA HORA ACTUAL

— O Bispo de Tacna, no Peru, Monsenhor Afonso Zaplana Belliza, adquiriu uma emissora de rádio de 10 quilovátios, que será a mais potente no seu género, naquela zona. Esta emissora será a primeira no plano das «Escolas Radiofónicas João XXIII», cujo programa inicial abrange 200 escolas de três níveis educativos: primário, secundário e técnico.

A nova emissora dedicar-se-á exclusivamente à difusão de programas culturais, dando a preferência às secções de evangelização, catequese e formação cívica. Funcionará num moderno edifício construído junto da residência episcopal e, segundo declarações de Monsenhor Zaplana, os estúdios poderão ser ampliados à medida que entrarem em acção os diferentes programas.

NA HORA DO DIÁLOGO — Dentro de alguns meses realizar-

se-á, na Holanda, como primeira experiência mundial depois do Concílio Ecuménico, uma reunião para um diálogo público entre Bispos, clero e católicos.

O seu fim é aprofundar como será possível tornar actantes as decisões conciliares nas dioceses holandesas. Também os não católicos poderão exprimir a sua opinião.

A PASTORAL E A POLITICA

— Numa mensagem dirigida aos sacerdotes, religiosos, religiosas e leigos responsáveis das organizações católicas, o Cardeal Suenens exprime o seu desgosto pelos acontecimentos verificados em Lovaina a seguir à declaração do Episcopado sobre a Universidade Católica. Sublinha a importância de conservar a pastoral à margem da política; manifesta a sua inquietação perante o aspecto religioso da crise que surgiu naquela ocasião, e convida todos os res-

pensáveis das organizações católicas a empreender uma educação do uso da liberdade de expressão na vida pública, pondo em relevo ao mesmo tempo o sentido da responsabilidade e os limites da liberdade, a qual não pode ultrapassar certas fronteiras: o respeito das pessoas e dos bens.

CONTRA A OBSCENIDADE NOS JORNAIS

— O Cardeal Gilroy, Arcebispo de Sydney, numa carta dirigida aos fiéis por ocasião da «Missa da Imprensa Católica», deplorou a geral indiferença com que o público tolera a obscenidade nos jornais e chamou para o assunto a atenção das autoridades.

Exortou ainda os pais de família a difundir os jornais católicos e a acautelar os jovens contra as publicações frívolas e sensuais.

MENSAGEM DE DOSTOIEVSKI

— M. A. Dolimine, infatigável especialista de Dostoiévski, publicou, editado pela Academia das Ciências da U. R. S. S., uma colectânea dos apontamentos do «Adolescente».

É uma obra que contribuirá eficazmente para o conhecimento da obra de Dostoiévski e o temário religioso que é o seu fulcro.

Pode afirmar-se que a personagem principal da obra é Cristo e que todas as outras personagens se ressentem da sua influência.

Dostoiévski faz dizer ao peregrino Makar: «Confessa a Cristo e prega-o e reproduz os seus exemplos na tua vida».

SEMINARISTAS DA COLÓMBIA NA AMÉRICA

— O Departamento de Vocações do CELAM, na Co-

lômbia, assinala, no seu boletim de notícias «Devoc», que em Novembro de 1965 havia 315 seminaristas ibero-americanos a estudar em Seminários dos Estados Unidos. Os 315 seminaristas estão repartidos por 84 Seminários, 63 dos quais são de comunidades religiosas e 21 diocesanos.

Os futuros sacerdotes que se formam no Seminário Maior de Montesuma, construído pela Hierarquia norte-americana nos tempos da perseguição religiosa no México, não estão incluídos nesta relação.

D. HELDER CÂMARA EM FOCO

— D. Helder Câmara, Arcebispo de Olinda e Recife, bem conhecido pelas suas iniciativas no domínio social, decidiu pôr em prática as decisões do Concílio sobre a pobreza dos Bispos: mandou vender o seu carro e substituí-lo por um mais pequeno, a valiosa mobília antiga do palácio episcopal deu lugar a outra mais modesta, e o tronço do Arcebispo foi entregue a um Museu. Finalmente, os serviços administrativos deixarão os vários edifícios por onde se encontram dispersos, e concentrar-se-ão na residência do Prelado.

SEMINÁRIO INTERDIOCESANO NA TANZÂNIA

— Cinco Bispos da Província Eclesiástica de Dar es Salam resolveram construir um Seminário Interdiocesano perto de Morogoro. Em muitas regiões de África, as Dioceses não podem sustentar cada uma um Seminário, porque escasseia o pessoal e é diminuto o número de candidatos ao sacerdócio.

Até agora alguns Seminários enviavam os alunos dos anos su-

periores a Tabora, situada noutra província eclesiástica; mas esta solução já não é suficiente, porque o número de alunos é cada vez maior.

SOLENE PALAVRA DE CARDIJN

— Na Semana de Missionologia da Lovaina, em que se estudou o tema «o papel missionário dos leigos», o Cardeal Cardijn, fundador da J. O. C., declarou:

«O que importa não é formar fariseus cegos perante as misérias do mundo. O Reino de Deus é um todo, é o mundo inteiro que deve tornar-se o Reino de Deus sobre a Terra. Esta preocupação de universalidade é indispensável para que a Igreja salve o mundo de hoje. Eis a razão por que, sem os leigos missionários, a Igreja não pode penetrar o mundo; sem trabalhadores, a Igreja não pode salvar a classe operária e, sem ela, não seria o Corpo de Cristo».

O CONCILIO CONTINUA

— Por iniciativa do conhecido dominicano Padre Yves Congar, está a preparar-se um comentário às 16 Constituições, Decretos e Declarações do Concílio Ecuménico Vaticano II.

A obra, que compreenderá 16 volumes, é constituída por comentários e interpretações de vários documentos conciliares a cargo de notáveis teólogos católicos, ortodoxos e protestantes.

Os dois primeiros volumes, cuja publicação está para breve, são dedicados à Constituição «Lumen Gentium» e contêm os comentários de 27 teólogos. A obra completa será editada em sete idiomas.



sobre proble- mas da Praia da Barra e outros

Em resposta às considerações feitas neste jornal pelo sr. Dr. Vasco de Lemos Mourisca (n.º 1812, de 26 de Agosto último), recebemos a carta que a seguir publicamos. Pode o signatário ter a certeza de que tanto nós como aquele nosso correspondente apenas desejamos o progresso do concelho de Ilhavo e o de toda a região. Não fiquem dúvidas em ninguém a tal respeito.

Lisboa, 6 de Setembro de 1966

Ex.º Sr. Director do «Correio do Vouga»

Sr. Director

Sendo o «Correio do Vouga» lido e assinado em Ilhavo, terra da minha naturalidade, embora ausente há anos, mas sempre interessado pelo seu progresso, por centenas de pessoas, permita-me, Sr. Director, que responda e faça algumas considerações ao artigo-carta publicada no seu jornal em 26 de Agosto p.º p.º, sobre o estado da praia da Barra, pertencente ao Concelho de Ilhavo.

O autor do artigo faz parte do «colégio» que resolveu por unanimidade fazer uma ofensiva de mau crédito, com fins ainda ignorados mas que possivelmente virão a lume, contra o Concelho de Ilhavo, pois artigos semelhantes foram publicados nos três jornais de Aveiro e ainda, pelo menos, num jornal diário.

O referido senhor chama a atenção do seu amigo, como diz, Sr. Dr. Amadeu Cachim, digno Presidente da Câmara de Ilhavo, para o estado lamentável em que se encontra a praia da Barra. É caso para perguntar, porque não chama também a atenção do ilustre Presidente da C. M. de Aveiro, para o estado em que se encontram algumas das freguesias do Concelho de Aveiro, incluindo a aveirense praia de S. Jacinto, que se acham no mesmo estado, senão pior, das praias ilhavenses. Salvo que o autor queira arranjar desculpa sobre a praia de S. Jacinto, por ainda não se ter feito a reclamada ponte de S. Jacinto-Aveiro (?), o que naturalmente tem prejudicado os trabalhos de saneamento e água.

O autor, pessoa de vasta cultura, sabe perfeitamente que a receita anual da Câmara de Ilhavo é a quarta ou a quinta da Câmara de Aveiro. Também sabe, ou devia sabê-lo antes de publicar o seu agressivo artigo, que para se fazer o que ele pretende eram precisas todas as receitas camarárias durante meia dúzia de anos, senão mais, o que é praticamente impossível.

Mas o melhor, senhor Director, será transcrever o que o «Jornal de Notícias» publicou, pois responde com argumentos e números concretos a um dos muitos «amigos» que Ilhavo, a vila maruja, tem na capital do nosso distrito.

«O apaixonante problema da realização de certas obras de urgência nas praias da Costa Nova, Barra e Gafanhas limitrofes voltou a estar na ordem do dia. Vem de longe essa aspiração dos povos dessas regiões.

«Vários presidentes do município de Ilhavo, nomeadamente os Sr.º Dr. João André Senos, Prof. José Lavado Corujo e Dr. José Vaz, compreenderam que o assunto só poderia ser resolvido com a criação da Comissão de Turismo do Concelho. E tentaram concretizar esse desejo, num esforço afio de muitos anos. Mas tudo em vão. Não se sabe bem porquê, as dificuldades surgiram sempre — e nada feito.

«Fizeram-se vários estudos para o abastecimento de água a essas praias e Gafanhas, dirigidos, entre outros, pelos Sr.º Eng. Francisco Vaz Pacheco, Ricardo Esquível, Fernando A. Vieira. Só um furo pesquisa custou 620 contos, chegando-se à conclusão de que a água nem sequer era tratável. Elaborou-se o projecto, mas as obras em 1961 importariam em mais de 10 mil contos. As receitas camarárias não suportariam obra de tamanho vulto.

«Tentou-se a criação sem êxito — como já dissemos — da Comissão de Turismo, pois assim se conseguiriam receitas que auxiliariam o que se pretendia fazer.

«Terá a Câmara actual, da presidência do Sr. Dr. Amadeu E. Cachim, de voltar à liza. Será desta que as dificuldades serão vencidas?

«Todos os ilhavenses precisavam de saber qual a força tão forte que se opõe à realização duma aspiração que vem de há longos anos.

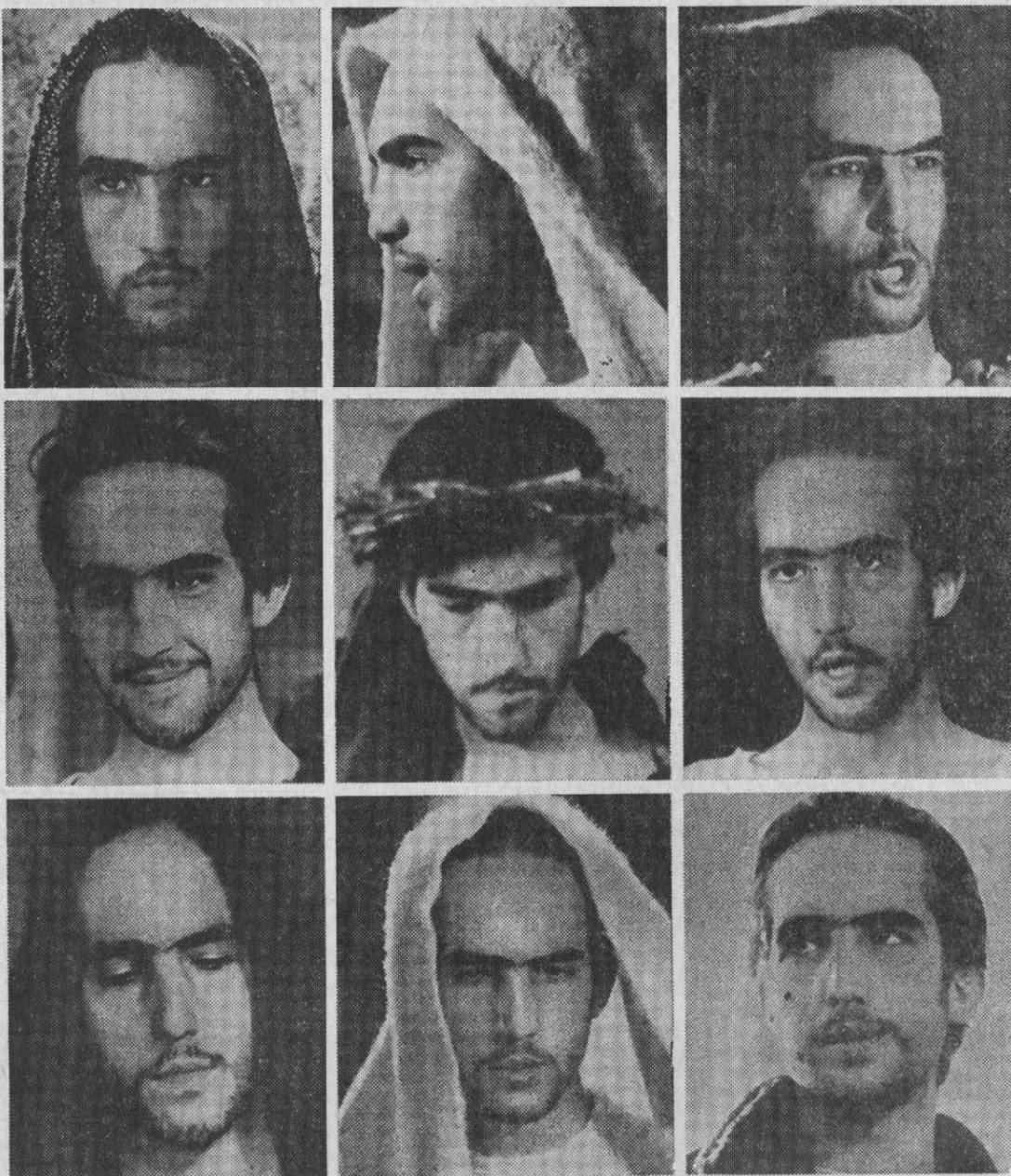
Para terminar: não poderá o autor do artigo-carta com os possíveis e naturais conhecimentos que tem, ajudar o povo de Ilhavo, que tanto trabalha e sofre sobre as ondas do mar, a resolver esta aspiração? Se assim o fizesse mais depressa ficaria atendido na sua pretensão.

Como ilhavense e como é de justiça, espero que V. Ex.º permitirá a publicação desta carta. Com a máxima consideração me subscrevo.

Atenciosamente

Francisco Fradoca Pereira

O EVANGELHO SEGUNDO S. MATEUS



AS EMPRESAS dos Teatros Avenida e Aveirense e Espectáculos Rivos, Ld.ª, têm o orgulho de anunciar que em comemoração da V Semana Nacional de Estudos Missionários, que se realiza nesta cidade, será apresentado simultaneamente nas duas casas de Aveiro a discutida mas notável obra de Pasolini — «O Evangelho Segundo S. Mateus».

Foram-lhe atribuídos os seguintes prémios:

Prémio do XXV Festival Internacional de Veneza; Prémio Especial do Júri do mesmo Festival; Prémio Office Catholique du Cinema; Prémio Cineforum; Prémio Città di Imola; Prémio Union Internazionale de la Critica; Prémio dos Valores Espirituais do II Festival Cinematográfico de Imprensa em Lisboa.

Conforme já escrevemos no número anterior, embora, neste filme, se mantenha a fidelidade ao texto, a figura de Cristo é apresentada de forma demasiado severa, o que não impede que descubramos toda a beleza da sua doutrina e da mensagem que deixou aos homens.

O filme não tem argumento. No entanto, é a história mais bela jamais conhecida: a história de um Deus feito homem, descido à terra para ensinar ao mundo o caminho da verdade. Uma história descrita por um dos seus discípulos que O acompanhou fielmente nas horas de grandeza e de sofrimento. A lição do Homem-Deus que veio trazer ao mundo a guerra mais difícil de vencer: a redenção da alma.

FALECIMENTOS

MENINO MIGUEL MENANO

Apenas com 18 dias, faleceu na madrugada de 29 de Agosto o menino Miguel Rebocho de Albuquerque Menano, filhinho da sr.ª D. Maria Teresa Couceiro Bastos Rebocho de Albuquerque Menano e do sr. António Luís de Seabra Menano.

AGNELO AUGUSTO REGALA

Em casa de seus sobrinhos, o nosso distinto colaborador sr. Dr. Luís Regala e irmã, faleceu no domingo, com a idade de 80 anos, o sr. Agnelo Augusto Regala, antigo funcionário judicial, pessoa muito conhecida em Aveiro e geralmente estimada.

Era irmão do sr. Laurélio Regala, casado com a sr.ª D. Zulmira Coutinho de Almeida d'Eça Regala, e tio de Luís Francisco Regala Vilhena, D. Maria dos Prazeres Vieira Regala Ferrer, D. Idalina Moreira Regala Pinto, Luís Moreira Regala, D. Natália de Mendonça Calado, Raul Regala de Mendonça, Dr. Luís Regala, D. Cristina Leonor Regala de Figueiredo, Duarte, João Carlos, D. Maria Isabel, D. Maria Romana e D. Elia Regala de Melo Figueiredo, D. Maria Amélia Regala

Rabaça, João Regala e D. Crisanta Monteiro Regala.

Era irmão dos falecidos Coronel Médico Francisco Augusto Regala e Major João Augusto Regala e cunhado do Tenente Francisco Resende, também falecido.

O saudoso extinto colaborou no antigo jornal aveirense «Campeão das Províncias» e no nosso colega «Litoral».

O enterro saú da Igreja da Misericórdia para o cemitério central.

PADRE DR. JOSE MARIA ALVES

Na Escola Salesiana do Estoril, faleceu no dia 12, repentinamente, o sr. Padre Dr. José Maria Alves, uma das figuras de maior relevo da Província Salesiana Portuguesa. Contava 63 anos de idade e era natural de Cucujães, Oliveira de Azeméis.

Recordamo-lo saudosamente do tempo em que foi Superior do Instituto Salesiano de Mogofores e deu então todo o seu esforço apostólico a diversos trabalhos na região baírradina e noutras terras da Diocese de Aveiro.

Era autor de vários livros e compositor de músicas religiosas. — As famílias em luto «Correio do Vouga» apresenta cumprimentos de sentido pesar.

Sábado

TEATRO AVEIRENSE — «Ulisses contra Hércules». Itália-França. Mitológico. Misturam-se, num argumento baseado na mitologia, uma série de aventuras mais ou menos fantásticas, com passagens de conveniência disculvel. Violência em grande número de cenas. PARA ADULTOS.

CINE AVENIDA — «Ao Longo da Fronteira». E. U. A. Aventuras. Filme violento onde a justiça é posta de lado, cedendo lugar ao

romance inaceitável. PARA ADULTOS.

— «Vítimas de Roubo». Inglaterra. Policial. O argumento e os ambientes em que decorre a acção são pouco recomendáveis. PARA ADULTOS.

Domingo

TEATRO AVEIRENSE — «O Evangelho Segundo S. Mateus». Itália. Bíblico.

CINE AVENIDA — «O Evangelho Segundo S. Mateus».

ESTRELA ILHAVENSE

TIVEMOS conhecimento de que a FABRILENSE — Fábrica de Bolachas Estrela Ilhavense, Ld.ª — se vai transformar em sociedade anónima, com aumento de capital, cujas acções são de 1 000\$00.

Soubemos igualmente que se realizou no domingo último, dia 11 de Setembro, uma reunião dos futuros accionistas e que ainda dentro do mês corrente se fará a escritura de transformação da sociedade.

Vai a FABRILENSE reequipar-se com a mais moderna maquinaria, completa-

mente automática, para o fabrico de bolachas e biscoitos, a qual será desembarcada no porto de Aveiro no próximo mês de Outubro.

Trata-se de um melhoramento importante para a nossa região e distrito, onde é a única indústria existente e mesmo desconhecida. Deve, por isso, merecer todo o nosso apoio e carinho, todo o incitamento dos aveirenses.

A maquinaria a que acima fazemos referência é oriunda da Alemanha Ocidental.

Inglês e Francês

EXPLICAÇÕES - CONVERSÃO
TRADUÇÕES - CORRESPONDÊNCIA

Por Diplomada em Lausanne e Cambridge

Com prática de ensino em Inglaterra

Telefone 27029
AVEIRO

Leia o «Correio do Vouga»

UMA PORTA É SEMPRE IMPORTANTE



JOMAR Okal

É O LIMITE ENTRE O INTERIOR DA CASA E O MUNDO EXTERIOR

- A PORTA É A PONTE DE PASSAGEM ENTRE V. E OS OUTROS
- UMA PORTA É SEMPRE IMPORTANTE
- POR ISSO V. ESCOLHE AS PORTAS JOMAR OKAL.
- ELEVADA RESISTENCIA A COMPRESSAO
- EXCEPCIONAIS CARACTERISTICAS DE FOLHEAMENTO
- ENORME VARIEDADE DE MADEIRAS. ■ GRANDE ECONOMIA.

■ A PORTA QUE PORTUGAL ABRE

RECOMENDAMOS
AS NOSSAS
MEDIDAS STANDARD

32-36 mm
200-210 cm
60-70-75-80 cm

Dr. J. RIBEIRO BREDA

Ex. Assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa (Instituto Dr. Gama Pinto) MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças dos Olhos
OPERAÇÕES
AVEIRO

Consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 97-1.
Consultas das 11 às 12,30 e das 16 às 19 horas com hora marcada

Telefones { Consultório 23716
Residência 23551

J. Rodrigues Póvoa

ex. Assistente da Faculdade de Medicina Doenças do coração e vasos

RAIOS X
ELECTROCARDIOGRAFIA
METABOLISMO BASAL

Consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 49 1.º Drl.º — Telef. 23875
Consultas, das 10 às 13 horas e das 16 às 19

Residência — Av. Selazar, 45-1.º Drl.º Telefone 22750
EM ILHAVE

No Hospital da Misericórdia — às quartas-feiras, às 14 horas.
Em Estarreja — no Hospital da Misericórdia — aos Sábados às 14 h.

ARMANDO SEABRA

MÉDICO ESPECIALISTA

OUVIDOS — NARIZ
GARGANTA E BOCA

CONSULTAS { das 10 às 12 horas
de tarde com hora marcada

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 64
Telef. 23724

AVEIRO

CASA NUN'ALVARES PORTO

ARTIGOS RELIGIOSOS
TIPOGRAFIA — LIVRARIA
PRATAS LITÚRGICAS
PARAMENTARIA

Requisite catálogo ilustrado grátis,
com mais de 300 desenhos

Rua de Santa Catarina, 630
Telefones, 23586-23587 **PORTO**



DINHEIRO!...

COLOQUE-O BEM
135 CONTOS

rendem-lhe 900\$00 mensais, garantidos por 1 ou 12 anos!
Qualquer outra importância poderá render-lhe 8 a 10%.

Andares e apartamentos de variadíssimas divisões e preços, com ou sem garantias de rendimento, e com facilidades de pagamento. Vendemos directa-officiais, incluindo beneficiários

mente ou através dos organismos das Caixas de Previdência.

Propriedade, Construção e Venda de

J. PIMENTA, LDA.

Escritórios { **LISBOA** — R. Conde de Redondo, 53, 4.º Esq. -Tels. 45843 e 47843
QUELUZ — R. D. Maria I, 30 - Telefones 952021/2
AMADORA — Reboleira (Cidade Jardim), frente à Academia Militar Serviço Permanente—Telefone 933670

Modas...

Confecções...

Bom Gosto — Economia

PREÇO POPULAR

VESTE PAIS E FILHOS

Preço Fixo — R. Agostinho Pinheiro — AVEIRO

Trespasse

Bom Estabelecimento de Merceria, Vinhos e Tabacos, TRESPASSA-SE, em Aveiro.

Falar com: MANUEL AZEVEDO, na Rua de Ilhavo, n.º 1

AVEIRO

TRESPASSA-SE

RESTAURANTE PINHO

Largo da Praça do Peixe

AVEIRO

COMUNICADO

As contrário do que se publicou no jornal «LITORAL» em 27/8/66, referente à venda de um prédio e terreno lavradio sitos em SANTIAGO, o mesmo anúncio encontra-se sem qualquer validade.

Armazém Sérgio



Avenida Dr. Lourenço Peixinho, n.º 66
Telef. 22228
AVEIRO

Oferecem QUALIDADE e DISTINÇÃO nos mais modernos padrões em tecidos TREVIRA, TERYLENE E PURA LÃ, para Homem e Senhora, destinados à Primavera e Verão.

CURSO DE FÉRIAS

Dactilografia em 30 dias

Contabilidade Mecânica

EFICEX-KIENZLE

Habilitações mínimas para admissão:

Instrução Primária

De acordo com a Campanha Geral de Produtividade Administrativa

MECANOGRAFICA

R. Gustavo F. Pinto Basto, 2

Telef. 22885 — AVEIRO

ESCRITÓRIO

► Empregada, com alguma prática

► Pacote

NESTA REDACÇÃO SE INFORMA

Dr. Maya Seco

MÉDICO ESPECIALISTA

PARTOS DOENÇAS DE SENHORAS CIRURGIA GINECOLÓGICA

Mudou o consultório para a: Rua Eng. Oudinot n.º 54-1.º

Telef. 22982

AVEIRO

CONSULTAS AS 2.ª 4.ª 6.ª com hora marcada

Anunciai no «Correio do Vouga»

FERNANDO MOREIRA LOPES

Médico Especialista
Doenças das Crianças — Clínica Geral
PUERICULTURA
Raios X — Agentes Físicos
Consultas das 11 às 13 h.
e das 15 às 19 h.
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 29
(Prédio do Café Trianon)
Telef. Residência 23387
Consult. 22779 AVEIRO
(ausente até 25 de Setembro)

Dr.ª Maria Fernanda Pinto Basto Graça

Médica especialista
Doenças de Senhores Ginecologia

CONSULTÓRIO:
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 89 1.º Esq.
CONSULTAS:
2.ªs, 4.ªs e 6.ªs, das 15 às 19 horas
TELEFONES:
Consultório — 2 4 4 5 8
Residência — 7 2 1 4 0
7 2 0 2 7
A V E I R O

DOENÇAS DOS OLHOS

— OPERAÇÕES —

Artur Simões Dias

Médico Especialista
Consultas todos os dias
de manhã e de tarde
Aven. Dr. Peixinho, 110-1.º-D.º
Atina do Circo-Teatro Avenida
A V E I R O
Telef. Consultório 23633
Residência 22019

DR. SANTOS PATO

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças de Senhores — Operações

Consultas às segundas, quater-
tas e sextas-feiras
das 15 às 19 horas

Av. Dr. Lourenço Peixinho
AVEIRO
Telf. 23182

Dr. Mário Sacramento

MÉDICO - ESPECIALISTA

Aparelho Digestivo
Radiodiagnóstico
DOENÇAS ANO-RECTAIS
(HEMORROIDAS)

Av. de Lourenço Peixinho, 50-1.º
Telefone 22706
A V E I R O

Joaquim Alves Moreira

MÉDICO ESPECIALISTA
RINS E VIAS URINÁRIAS

Ex-Residente de Urologia
do Hospital BETH Israel de
Boston
Ex-Residente de Urologia
do Hospital BELLVUE de
Nova Iorque
Consultas todas as quartas-
-feiras, às 10,30 horas
Consultório: R. São Sebas-
tião, 119
AVEIRO Telf. 23026



AO SERVIÇO
DA AGRICULTURA
DO COMÉRCIO
E DA INDÚSTRIA

BANCO DA AGRICULTURA

tem o gosto de
anunciar a abertura
da sua agência em
AVEIRO

Rua Tenente Resende 29-31

M. COSTA FERREIRA

Ex-residente do Hospital da Universidade
de Cincinnati — U. S. A.

MEDICINA INTERNA

Doenças do Coração
Doenças do Sangue

Consultório:
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 87

Consultas diárias às 14,30

Residência:
R. Gustavo Ferreira Pinto Bastos, 18
Telf. 23 547 — AVEIRO

Rui Pinho e Melo

Médico Especialista

Raios X

Consultório:

Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 110 1.º Esq.

Telf. 23 609

AVEIRO

Mário J. F. Agualuza

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças das Crianças

Higiene Infantil

AUSENTE

de 1 a 15 de Setembro

Carlos M. Candal

ADVOGADO

Trav. Governo Civil, 4-1.º D.
(Cerca do Palácio da Justiça)

AVEIRO

Centro Particular de Transfusões de Aveiro

JOÃO CURA SOARES

Médico

Ex-Estagiário do Serviço de Sangue do Hospital Santa Maria

Serviço permanente de Transfusões de Sangue

TELEFONES { de Dia 22349 { Domingos 24800
de Noite 24600 { Feriados 22293

Empregados

Precisa a Pastelaria e Confeitaria Avenida
Avenida Dr. Lourenço Peixinho

AVEIRO



ATENÇÃO

Afinal os adubos não são tão caros como se diz se os compararmos com os correspondentes de outras nações.

Há até alguns como o

Nitrato de Cálcio

que chegam mais baratos ao nosso lavrador do que aos lavradores Austríacos, Franceses, Turcos ou Espanhois...

Os produtos agrícolas ou pecuários a que dão origem é que são mal pagos comparados do mesmo modo.

Faça as contas de cultura, o que gasta e o que recebe.

Prefira o que é bom.

Não poupe nos adubos

RENOLD

Correntes industriais, rodas e acessórios para transmissão de potência, transportadores, elevadores, etc..

Redutores de velocidade até 400 C. V. com relações de velocidade até 5000/1.

HOLROYD

Kopp

Variadores de velocidade, infinitamente variáveis entre 1/3 a 3 vezes a velocidade de entrada.

Harker, Sumner & C.a L.da

PORTO

LISBOA

PALÁCIO!!!

Um nome que surgirá brevemente em Aveiro

AGUARDEM

Oferece-se

DELEGADO DE VENDAS

Conhecedor do Ramo Electro Domésticos. Camions e Automóveis Com o Curso Comercial Conhecendo todo o País.

Carta à Redacção ao n.º 52

Escola de Panificação de Lisboa

Está aberta a inscrição até ao dia 15 de Setembro para alunos do Curso de Aprendizagem que se inicia em 3 de Outubro. Os alunos aprovados nos exames de admissão, receberão durante o período escolar de 4 meses, um subsídio de 30\$00 diários.

Pagam-se também as passagens.

Preferem-se candidatos com idades entre os 16 e 20 anos.

Informa na Rua Dr. António Cândido, 17 — LISBOA

Pintor de Automóveis

Admite NEVES & CAPOTE, L.da de Ilhavo, competente para chefiar Secção de Pintura.

PAULISTA Café-Bar e Cervejaria

A abrir brevemente

A' Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 29-31

AVEIRO

BRASIL

4 VOOS

SEMANAIS

DIRECTOS

PELA

VARIG

Linhas Aéreas Brasileiras

EM COLABORAÇÃO COM A TAP
Para mais informações consulte o seu Agente de viagens IATA ou a VARIG Lisboa — Praça Marquês de Pombal, 1 - Tel. 33 91 81 (8 linhas) Porto — Praça do Município, 267, 4.º — Tel. 3 59 51

Aluga-se

Rés do chão na Rua Vicente de Almeida d'Eça, 28 Esgueira, para estabelecimento, com 80 m². Livre. Renda a combinar. Tratar com João Gonçalves Magalhães, Rua Vicente de Almeida d'Eça, 28 — ESGUEIRA.

Vende-se

Vende-se VW modelo 64. Motivo retirada estrangeiro. Telefone 62624 — AGUEDA.

Mecânicos

COM CONHECIMENTOS DE MOTORES DIESEL PARA ASSISTÊNCIA A' MARCA VOLVO.

PRECISAM-SE NA

GARAGEM CENTRAL AVEIRO

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL

Doutor Artur Alves Moreira, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:

Faz público que esta Câmara Municipal, em sua reunião ordinária de 12 de Setembro corrente, deliberou pôr em arrematação o direito à ocupação dos seguintes lugares para a venda de castanha assada, pelo período compreendido entre 1 de Outubro do corrente ano e 30 de Abril de 1967, nas condições que se encontram patentes na Secretaria:

- 1 — Rua de Sá (Em frente do acesso ao Largo da Senhora da Alegria);
- 2 — Largo da Estação (Junto da paragem dos autocarros);
- 3 — Largo da Estação (Junto da paragem das camionetes de carreira);
- 4 — Praça 14 de Julho (Junto da loja de modas Osório);
- 5 — Praça Frederico Ulrich (Junto da Ponte Praça);
- 6 — Avenida 5 de Outubro (Junto da Ponte de Pau);
- 7 — Avenida 5 de Outubro (A' entrada da Ilha do Lé);
- 8 — Praça do Milenário (Em frente à Sé Catedral);
- 9 — Largo de Santo António (Junto da messe do R. I. n.º 10).

A base de licitação para cada lugar é de 20\$00, não podendo os lanços ser inferiores a 5\$00 e a haste pública terá lugar no dia 26 do corrente mês de Setembro, pelas 14,30 horas, no Salão Nobre dos Paços do Concelho.

PAÇOS DO CONCELHO DE AVEIRO, 13 de Setembro de 1966.

O Presidente da Câmara,

Artur Alves Moreira

Cozinheira

Precisa-se para empresa comercial na cidade de Aveiro. Exigem-se referências. Ordenado 800\$00. Resposta a esta redacção ao n.º 53.

Oferece-se

Empregada de Escritório ajudante de guarda-livros, com conhecimento do novo Código do Imposto de Transacções.

Nesta redacção se informa.

SERVENTE

Precisa a Casa do Café Rua do Gravito, 111

ANIMAIS — AVES — RAÇAS

Preparam-se juntando aos cereais os resíduos de CÁLCIO + VITAMINAS E ANTI-BIÓTICOS.

(Mais economia e eficiência)

LABORATÓRIO DA FARMÁCIA PINHO

GUIA — LEIRIA

GUARDA - LIVROS

Aceita escritas.

Nesta redacção se informa.

Serviços Médico - Sociais

Federação das Caixas de Previdência

AVISO

Concurso Médico

Está aberto concurso documental de provimento por 30 dias, com início em 25 de Agosto de 1966, para médicos de CLÍNICA MÉDICA, do Posto Clínico n.º 24 (S. João da Madeira), devendo a documentação ser entregue na Delegação da Zona Centro — Rua Antero de Quental, 180 a 184-Coimbra, ou na Sede da Federação — Avenida Manuel da Maia, 58-2.º-Esq.º - Lisboa, até às 18 horas do dia 23 de Setembro do mesmo ano.

As condições de admissão encontram-se patentes naquela Delegação, bem como na Sede da Federação e no Posto aludido.

Aveiro, 18 de Agosto de 1966.

A DIRECÇÃO

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL

Doutor Artur Alves Moreira, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:

Faz público que esta Câmara Municipal, em sua reunião ordinária de 12 de Setembro corrente, deliberou pôr em arrematação o direito à ocupação dos seguintes lugares, para a venda de milho rei americano, pelo período compreendido entre 1 de Outubro do corrente ano e 30 de Abril de 1967, nas condições que se encontram patentes na Secretaria:

- 1 — Largo da Estação;
- 2 — Junto do Mercado Manuel Firmino.

A base de licitação para cada lugar é de 20\$00, não podendo os lanços ser inferiores a 5\$00 e a haste pública terá lugar no dia 26 do corrente mês de Setembro, pelas 14,30 horas, no Salão Nobre dos Paços do Concelho.

PAÇOS DO CONCELHO DE AVEIRO, 13 de Setembro de 1966.

O Presidente da Câmara,

Artur Alves Moreira

Vivenda Moderna VENDE-SE

Ver e tratar na Travessa da Avenida Araújo e Silva, 10 em Aveiro. Telef. 23206.

Vende-se

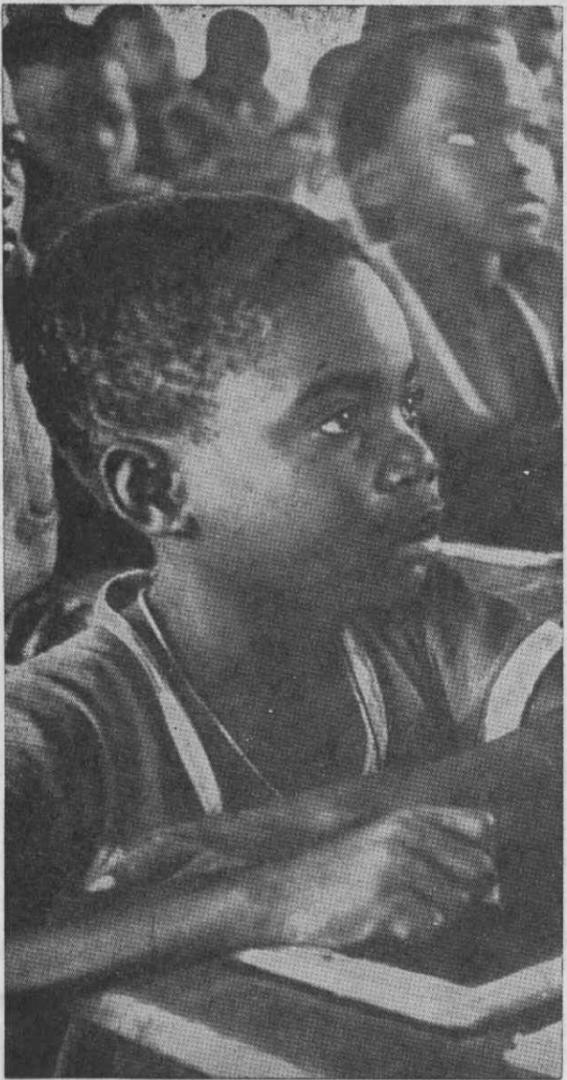
Terreno na Rua do Carmo. Falar na mesma Rua no n.º 37 — AVEIRO.

Aluga-se

Aluga-se casa na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 266-Aveiro. Trata Chapelaria COSTA.

Vende-se

Cofre em estado novo. Falar na Rua Almeida Garret, 12 — Aveiro, até domingo.



Semana de Estudos Missionários

— Tenho sido um dos que acompanharam as Semanas desde o início. Tomei parte também nos Cursos Missionários de Férias que as precederam. Presenciei o meritório esforço que estas iniciativas exigem. Acha V. Rev.^a que os resultados obtidos até agora compensam o esforço feito com a sua realização?

— Houve esforço e há resultados. No esforço colaboraram muitos que, deste modo, deram o testemunho de uma alma aberta aos grandes problemas missionários da Igreja. Tenho sempre presente a compreensão e o auxílio que encontramos nas quatro Semanas anteriores e agora nesta de Aveiro.

Os resultados são consoladores. Não podemos conhecê-los todos, sobretudo neste caso em que o trabalho incidiu mais no aprofundamento das ideias e na vivência interna da doutrina. Mas é palpável que aumentou o interesse pela doutrina da Missão e pelos problemas da salvação dos povos.

Além disso, sentimo-nos mais em Igreja, todos responsáveis pela evangelização cristã a continuar no Ultramar Português, no qual todos temos uma colaboração indispensável a dar.

— Contam as Semanas com o apoio de alguma entidade oficial?

— As Semanas encontraram, desde o princípio, o estímulo forte do Cardeal Secretário de Estado do Santo Padre, que lhes dirigiu duas cartas programáticas e impulsadoras.

O Senhor Nuncio Apostólico incitou-nos sempre com a sua presença e com a sua palavra dinâmica. Para S. Ex.^a Rev.^{ma}, as Semanas representam um meio de mentalização e um caminho para despertar e congregar esforços em ordem à evangelização.

Mais proximamente, tivemos o patrocínio das Obras Missionárias Pontifícias, a que preside S. Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor D. Manuel Maria Ferreira da Silva, Venerando Arcebispo de Cízico. Trabalhámos sob a sua orientação, sempre com o desejo de fazer obra de Igreja e não obra de grupos. Foi só a Igreja que quisemos fazer conhecer e amar melhor.

Das Obras Missionárias Pontifícias recebemos sempre algum auxílio económico que agradecemos. Contudo, a maior responsabilidade económica pesou sobre a Sociedade Missionária Portuguesa.

— Ao passar os olhos pelos programas das Semanas dos anos transactos, bem como da actual, nota-se a presença de numerosos nomes estrangeiros. Desculpe V.^a Rev.^a a pergunta um tanto intencional: Porquê tantos conferencistas estrangeiros? Por que não se limitam a especialistas portugueses?

— As Semanas de Estudos Missionários, acarinhando, já disse, uma intenção de vivência da Teologia Missionária, nunca esqueceram a seriedade e actualidade da doutrina. Querem acompanhar, embora sem pretensões de investigação, o nível doutrinal das Semanas similares que se realizam

em Lovaina, Burgos, Milão... Convidamos oradores estrangeiros para podermos estabelecer um intercâmbio de esforços e ideias. Com estes encontros, todos lucrarmos, pois descobrimos valores em ambas as partes. Este ano, estudando o Decreto Conciliar Ad Gentes, pareceu-nos conveniente chamar quem tivesse acompanhado de perto os trabalhos da elaboração deste Decreto.

— As Semanas anteriores tiveram lugar em Tomar, Coimbra e Porto (duas vezes). Pode dizer-nos por que mudaram de local e qual o motivo da escolha da cidade de Aveiro para a V Semana?

— Temos mudado de local, quase todos os anos. Deste modo, pensamos levar o testemunho da vivência missionária a diversos centros importantes.

Este ano foi escolhida a cidade de Aveiro, por ser central, mas sobretudo pelo seu interesse pelos problemas da Igreja e pela sua preocupação missionária.

Além disso, Aveiro oferece um cenário sugestivo para o desenvolvimento das ideias dinâmicas da Missão. O mar convida ao movimento e ao universal, a uma acção apostólica a dimensões do Mundo. O sal lembra que todo o cristão deve ser sal entre os homens, pelo testemunho dum vida apostólica. O farol recorda que há que iluminar e levar a luz aos que vivem longe da verdadeira Fé.

— Espera V.^a Rev.^a que a ci-
CONT. NA QUINTA PAGINA

A propósito de...

crónica ligeira de

CAROLINA HOMEM CHRISTO

NÃO sei se acreditam em sortes de cartas. Nem sequer sei se eu acredito, quanto mais! Sei apenas que as coisas se passaram como lhes vou contar, e comigo em pessoa.

... Lembrou-me este incidente quando ultimamente estive na Vila da Feira.

Passei lá. Eram horas de almoço. Indaguei — já lá não ia há tantos anos! — onde ficava a casa de uns amigos meus.

Lembrava-me que era de esquina... que tinha uma loja por baixo... mas sabia que estava transformada...

Consegui encontrá-la. Bati à porta. Casa esplêndida, acolhedora... como acolhedores foram sempre os seus donos.

Pedi almoço. Era muito mais agradável almoçar entre amigos, e amigos daquela espécie — gente hospitaleira, de uma simplicidade requintada num ambiente confortável, de bom gosto — do que em qualquer pensão ou hospedaria...

Receberam-me de braços abertos. Conversámos como era natural. Um rico café (gosto imenso de bom café) terminou a excelente refeição. Falámos do passado: dos que habitaram naquela casa e já não são deste mundo...

da data em que travámos conhecimento, aí pela volta de 1918... 19... todos ainda muito jovens; dos 13 irmãos que ali nasceram e estão reduzidos a dois... do rodar da vida que tudo modifica e altera... Um feixe de saudades!

Conhecemo-nos no Caramulo. Eu ainda vivia em Aveiro. Eles no Porto, recém-casados. Foi depois da pneumónica. Eu fui para ali convalescer desse maldito flagelo que tantas cruzes plantou pela nossa terra além. Entre outros, tinha por companheira num famoso Hotel da Montanha que existiu nas Paredes do Guardão (que pomposamente anunciava no papel timbrado «aquecimento, água e luz em todos os quartos» que se traduzia por um jarro de esmalte com água, um lavatório de ferro, uma lâmpada eléctrica no tecto e um braseira... na sala de jantar!) uma rapariga mais ou menos da minha idade chamada Alice, azougada, brincalhona, que era irmã do marido deste casal amigo. E foi numa visita que fizeram a essa irmã que a nossa amizade começou.

Foi com a Alice, coitadinha, que passados poucos anos sucumbiu à tuberculose, que se deu a cena das cartas que vão ouvir e que ressurgiu na minha memória nessa passagem pela velha casa da Vila da Feira onde ela nasceu.

Estávamos numa noite de Fevereiro, gelada. Um grande nevoeiro tinha cortado as comunicações com o resto do Mundo, pelo menos por estrada, por esta se encontrar coberta de neve e inacessível portanto a qualquer carro. Telefones... nem sombras! Era coisa que não havia ao tempo.

O último comboio que passava em Tondela vindo dos nossos lados chegava ali às 4 e tal da tarde. Quando uma ou duas horas depois não aparecia ninguém lá em cima era porque não havia visitas, nem correio.

...E assim sucedera nesse dia...

Isolados, doentes, todos estávamos tristes e aborrecidos. Eu tinha trazido da Suíça, donde chegara de fazer uma primeira cura de montanha, o vício de deitar as cartas e um baralho do jogo de Mlle. Lenormand, vidente afamada a quem se atribuía a predição dos desastres de Napoleão I. Às vezes deitava-as,

CONTINUA NA PAGINA 5

pedra e o mar... Para quem não vê relação entre uma coisa e outra, aqui se explica:



Havia uma criança que, todas as tardes, se entretinha a lançar sobre a água pedras espalmadas. Quanto mais delgada era a pedra, tanto mais saltos dava. E era curioso ver o esforço da mão do pequeno para que a pedra saltasse muitas vezes sobre a água antes de desaparecer por completo.

O esforço, que a mão do pequeno fazia, era grande. A força do mar é ainda maior. A pedra, essa era dura, inerte, pesada... antes de ser impelida pela mão da criança que procurava vencer a força do mar.

E para não fugirmos do assunto, sempre te direi que nenhuma pedra conseguiu manter-se à superfície. Contudo, não eram as duas forças que estavam em jogo — a da mão da criança, mas a da pedra e a do mar.

Entenderás já: se animarmos a pedra que não somos com o fogo que possuímos, ela terá a força, não a que lhe é própria, mas aquela que recebe. O calor é assim: comunica-se e fica no objecto.

E já podemos, creio eu, voltar ao princípio. As pedras espalmadas que a criança animava com seu esforço saltavam duas, três, quatro e até mais vezes antes de serem engolidas pela força do mar. É terrível, meu Amigo, esta força! E no entanto a criança não desistia. Ali vinha todas as tardes...

... e começou a compreender que nunca chegaria a manter à superfície da água nenhuma das pedras atiradas com força para a força do mar!

Quando te vier a tentação que se exprime por estas palavras — «não vale a pena...» — lembra-te do sorriso da criança que atirava pedras para o mar. E acredita nesta verdade tão simples e ao mesmo tempo tão fecunda: ninguém te pede que realizes o milagre de manter uma pedra à superfície do mar, mas a vida exige de ti que animes a pedra lançada.

O contrário de animar é desanimar. Pois se tu animares a tua pedra, aquela que tu tens de lançar ao mar, e eu a minha, e a criança a dela, e... conseguiremos fazer um dique. E sabes o que é um dique? É a força da alma comunicada à pedra da criança que vence a força do mar.

E é terrível, meu Amigo, a força do mar!...

JOÃO

POEMA

Mãe, o teu filho anda na guerra:
Traz os olhos gretados de lágrimas e raiva
E as chagas brutais fazem as horas e os dias;
E o pão, amassado em sangue, dói na boca.

Ontem morreu um negro de ombros largos,
Sim, um negro de mãos fortes,
Na primeira linha,
Sol vermelho a sangrar nos dentes
E arma debaixo do corpo varado
A defender ainda o seu metro de terra...

Mãe, o teu filho anda na guerra:
Traz balas e tarrafos e bombas no seio
E os dias vertem gotas de amargura
Que correm devagar nas rugas das mãos
Com a alma que lhe resta ao sol-pôr.

Mãe, reza à Virgem: hoje estou doente
E fecho os olhos magros até à dor!

ARMOR PIRES MOTA

POSTAL DE ALGURES

ANO XXXVI — NÚMERO 1814 — AVEIRO, 16-9-1966 AVENÇA